



Fiscais da Vigilância apreenderam o produto na Ceasa e depois doaram à Emdagro.

Hamburger deteriorado é apreendido

Cerca de 605 quilos de carne para hamburger foram apreendidos por fiscais da Divisão de Vigilância à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde que constatou, através de exames laboratoriais, que o produto era impróprio para o consumo humano, pois apresentava larvas e sujidades. A apreensão aconteceu na segunda-feira, no estabelecimento "Laticínios Italianos", instalado nas Centrais de Abastecimento de Sergipe (Censa). (Página 4A)



Max acha injusto desvincular os benefícios.

CDL quer que piso continue sendo único

O presidente da Câmara de Diretores Lojistas de Aracaju (CDL), Max Andrade, classificou ontem de "absurda" a proposta do Governo Federal de "estadualizar" o salário mínimo, como forma de evitar problemas de caixa na Previdência Social. Ele também acha injusta qualquer medida que venha a desvincular o salário-mínimo dos benefícios pagos a aposentados e pensionistas de todo o País. (Página 5A)

Presidente reafirma que vai vetar o mínimo de R\$ 100,00

Governo pode atrasar envio de "pacote"

O governo poderá esperar pela posse do novo Congresso, no dia 1º de fevereiro, para enviar a nova medida provisória com os itens negociados com os parlamentares para aprovação do pacote tributário contido na MP 812. O principal negociador da parte do governo foi o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. A nova MP ainda não está pronta. Falta acrescentar ao texto, que já foi apresentado aos deputados e senadores informalmente, esclarecimentos sobre os artigos da lei aprovada que se chocam com a MP do Plano Real, reeditada anteontem (23).

A Lei 8.991, que alterou a legislação tributária, determina que a conversão da base de cálculo do IR de pessoas jurídicas em Ufir só seja feita por fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 1994.



As pastagens já estão desaparecendo e a situação pode se complicar se não chover até março

O presidente Fernando Henrique Cardoso reafirmou ontem sua decisão de vetar o salário mínimo de R\$ 100 aprovado pelo Congresso Nacional, na semana passada. A confirmação veio através do porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral. "O presidente reafirma o compromisso de dobrar o salário mínimo, mas não agora. Agora seria demagogia", disse Amaral. O governo vinha analisando alternativas para evitar o desgaste político de um veto presidencial ao mínimo

aprovado pela Câmara e pelo Senado, uma das quais a incorporação do abono de R\$ 15,00 concedido pelo ex-presidente Itamar Franco e a ser pago este mês. Mesmo essa saída foi descartada ontem, depois de uma audiência que o presidente concedeu ao ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes. Segundo dados do governo, o déficit da Previdência, hoje estimado em R\$ 3 bilhões subiria para R\$ 8 bilhões se sancionado o mínimo de R\$ 100. (Página 4B)

Malan vê alarmismo sobre reservas

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse hoje à noite, pouco antes de jantar com investidores estrangeiros e empresários, que a situação das reservas brasileiras está totalmente controlada. Ele afirmou que as reservas declinaram um pouco (não forneceu números), mas que "não há nenhuma lei dizendo que as reservas só podem aumentar e não podem variar".

Malan condenou o que chamou de alarmismo em torno de cada safra de

dívidas do País. Segundo ele, a política de repetidos mega-superávits só se justificava na década de 50 e hoje está ultrapassada para uma economia que quer integrar-se a do restante do mundo. As reservas, disse, são suficientes para suprir as demandas por moeda estrangeira. Malan chegou à noite em São Paulo e recusou-se a comentar qualquer mudança no câmbio. Ele declarou que nenhuma autoridade econômica do mundo anuncia esse tipo de política.

Bancários temem fim do Produban

A intervenção no Banco do Estado de Alagoas (Produban), decretada segunda-feira pelo Banco Central, voltou a deixar apreensiva a categoria dos bancários em Sergipe. Muitos acreditam que, a exemplo do que aconteceu recentemente com o Baneb (Banco do Estado da Bahia), a única agência do Produban em Ara-

caju também venha a ser fechada provocando demissões. Ontem, como forma de incentivar o empresário local a acreditar na recuperação do Banese, o governador Albano Franco fez um depósito em nome de suas empresas e outro como pessoa física na agência-centro da instituição financeira. (Páginas 3A e 5A)

Itabaiana já sofre com a estiagem

Alguns municípios do interior do Estado já começam a enfrentar problemas por causa do baixo índice pluviométrico nesta época do ano. É o caso de Itabaiana, onde se não chover até o final de março, a situação dos pequenos agricultores começará a ficar delicada. Os pastos já estão secando em função da estiagem e, em consequência, o gado pode morrer de inanição. (Página 5A)

Prefeita nega corrupção e envolvimento em homicídio

A Prefeita de Canindé de São Francisco, Hortência Carvalho, negou ontem a prática de corrupção em sua administração bem como qualquer envolvimento dela, do marido, Jorge Luiz de Carvalho e da irmã, Marlene Silva, no assassinato do presidente da Câmara de Vereadores do município, Ademar Rodrigues de Assis e

mais três pessoas, na semana passada. Sem citar nomes, Hortência atribuiu as acusações a um "grupo político" que estaria interessado em de-

stabilizar sua administração e, consequentemente, destruir sua carreira política. "Administro a prefeitura com transparência", disse a prefei-

ta ao se defender das acusações de crime de corrupção, informando que os livros contábeis não foram entre-

ques em tempo hábil ao Tribunal de Contas do Estado porque "se encontravam com o contador da prefeitura durante a gestão do ex-prefeito Francisco Alberto Feitosa". (Página 4A)

Atendimento para inativos é exclusivo

O governador Albano Franco, participou ontem pela manhã, na Secretaria de Estado da Administração, da entrega oficial da sala onde funcionará o PAI - Programa de Apoio aos Inativos, criado na gestão passada pelo Secretário Marcos Prado Dias para atender aos funcionários públicos aposentados. A sala fica localizada na sede da secretaria, Rua Vila Cristina, e é dotada de ar condicionado, tevê, videocassete e funcionário com dedicação exclusiva para atender os processos dos inativos. O início da solenidade foi marcado por uma missa em ação de graças pelo Dia do Aposentado, comemorado ontem.



Albano participou da missa em ação de graças no Dia do Aposentado.



Os bancários temem que a agência do Produban em Aracaju, a única em todo Estado, venha a fechar.

Privatização afetará setor de telefonia

(Página 4B)

BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com alta de 2,17% em 38.402 pontos, entre a máxima de +2,86% e mínima de zero. Volume financeiro de R\$ 174.629 milhões contra R\$ 139.730 milhões na segunda-feira ou US\$ 204.244 milhões contra US\$ 163.810 milhões na segunda-feira. Índice SENN, alta de 1,16%. Contrato futuro do Ibovespa para fevereiro, alta de

Mercado Financeiro

2,67%, em 38.400 pontos, entre a máxima de +4,81% e a mínima de +0,53. Bolsa do Rio, alta de 1,35%, em 14.815 pontos. Volume financeiro de R\$ 42,8 milhões.

BLUE CHIPS

Telebras PN, alta de 2,96%, a R\$ 31,30; lote de mil a US\$ 36,61. Petrobras PN, +2,33%. Vale do

Rio Doce PN, +1,26%. Cemig PN, +3,29%. Eletrobras PNB, +1,55%. Eletrobras ON, +4,03%. CSN ON, +1,14%. Usiminas PN, estável.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias a 58,6% ao ano. CDB pos-fixado 120 dias (TR), 19,00%. CDI,

4,54%. Over a 4,56% ao mês. Hot Money a 5,60% ao mês. Capital de giro a 75,40% ao ano. (Dados AE-TAXAS)

CÂMBIO

Dólar comercial a R\$ 0,8530 na compra e R\$ 0,8550 na venda, alta de 0,23%. Dólar Paralelo a R\$ 0,85 na compra e R\$ 0,86 na venda, queda de 0,12%. Agio de 0,23% contra 0,59% na segunda-feira. (Dados AE-TAXAS)

Citricultura pode entrar em colapso

(Página 6A)

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Emanuel Nascimento (PDT) segue o exemplo de Jackson Barreto, o líder de seu partido, ao apostar na impunidade. Emanuel se recusa a cumprir a liminar concedida pelo juiz Nilton Fernandes que obriga a realização de sessões para a votação até o final do projeto de orçamento do município para o exercício de '95, que foi sancionado pelo prefeito José Almeida Lima sem a aprovação do Legislativo, como determina a Constituição.

Emanuel Nascimento deu boas risadas ontem à tarde quando soube que o juiz poderia decretar a sua prisão por desrespeito à lei. Ele não acredita no ato e chegou a dizer aos colegas que se vir a ocorrer seria bom para ele, que ganharia publicidade de graça.

Foi Emanuel quem abriu mão dos poderes do Legislativo, ao devolver o orçamento ao prefeito sem a devida aprovação pelos vereadores. E agora reclama dos colegas que decidiram pedir a guarida da Justiça.

PM

O coronel do Exército Pedro Paulo da Silva é o novo comandante da Polícia Militar de Sergipe. Vai substituir Joseluci Prudente. Pedro Paulo é sergipano.

Acidentes

Um táxi descontrolado bateu ontem violentamente no carro da deputada eleita Susana Azevedo. Ela não sofreu nada, mas seu carro ficou praticamente destruído.

Foge

O presidente da Assembleia, deputado Reinaldo Moura preferiu despachar ontem no gabinete do assessor de imprensa. Para fugir do assédio das pessoas que vão ao seu gabinete pedir proteção para continuar em cargos de comissão na Assembleia ou no Governo do Estado.

Presidência

Reinaldo Moura não tem dúvidas: o presidente da Assembleia, a ser eleito no dia dois, sairá mesmo entre Venâncio Fonseca e Ulisses Andrade. Os dois estão em plena campanha pelos cargos.

Governador

Reinaldo assegura que o seu candidato a presidente será o que o governador Albano Franco indicar. Ele não vê nisso nenhum tipo de interferência do Executivo no Legislativo. "É uma prática normal", assegura.

Sem convite

O presidente da Assembleia nega que tenha sido convidado pelo governador para assumir a Secretaria de Comunicação Social. "A partir de 15 de fevereiro estarei no plenário fazendo a defesa dos projetos do Governo Albano", diz Moura.

Gabinetes

Luciano Nascimento vai herdar o gabinete de Carlos Magno, eleito deputado federal. E Magno conseguiu assegurar o gabinete do médico Djenal Gonçalves, que vai comandar o escritório de Sergipe em Brasília.

Reunião

Os 13 vereadores que integram a bancada de oposição ao prefeito José Almeida Lima se reuniram ontem à noite com o governador Albano Franco, no Palácio de Despachos da Atalaia. Assunto: presidência da Câmara.

Maioria

A bancada de oposição hoje é maioria na Câmara e pode eleger facilmente toda a mesa diretora. Desde que não haja divisão. Os nomes mais cotados são os de Joel França e de José Lopes.

Mulheres

A deputada Venúzia Rodrigues confirma que pretende discutir todos os projetos com Susana Azevedo e Maria Mendonça, as outras mulheres que se elegeram. Elas continuam se encontrando para acertar detalhes do trabalho.

Gato

A direção da Energipe nega que tenha ocorrido irregularidades na instalação da energia elétrica na casa do presidente da empresa, Sérgio Fontes, no Condomínio Sol e Mar, na rodovia Sarney. Diz que tudo tramitou normalmente e que outras casas também já estão com energia.

Queixas

Mas os moradores que procuram a Energipe pelas vias normais são informados de que a Habitacional ainda não autorizou a instalação. E continuam sem energia.

Centraliza

O prefeito José Almeida Lima voltou a centralizar os gastos da Prefeitura em seu gabinete. Não é gasto nada sem a sua autorização. Mas os secretários continuam tendo que assinar os empenhos.

Cavalos

O deputado eleito Milton de Zé de Dona pretende decorar seu gabinete na Assembleia com troféus ganhos em cavalgadas. Ele vai até tentar uma autorização da Prefeitura de Aracaju para fazer uma cavalgada na capital no dia primeiro, data da posse.

Aposentados

Os aposentados e pensionistas da Prefeitura de Aracaju vão receber hoje seus salários na agência do Banese da avenida Simeão Sobral, no bairro Santo Antonio. Antes estava marcado para o postão do Distrito Industrial.

Estado

O Governo do Estado também começa a pagar hoje os seus aposentados e pensionistas. A folha será concluída até o dia 31, como prometeu Albano Franco durante a campanha eleitoral.

Viagem

O governador Albano Franco viaja hoje para o Rio de Janeiro. Tratar de assuntos do interesse do Estado.

Banese

Empresários de diversas áreas atenderam o apelo do governador e compareceram ontem ao Banese, para abrir contas em nome de suas empresas. O próprio governador abriu contas pessoal e de suas empresas.

Entusiasmo

O empresário Ovídio Teixeira foi quem fez um discurso emocionado, em nome dos empresários. As suas empresas também passaram a investir no Banese.

Rodovia

O Governo do Estado já começou a recuperar a pista que atravessa a cidade de Monte Alegre. Foi um apelo feito pelos moradores ao governador Albano Franco, na última quinta-feira.

GAZETA DE SERGIPE

O perfil do governo

O jornal carioca **O Globo** publicou matéria destacada sobre o perfil ideológico dos membros do Governo Federal, a começar pela ficha do próprio presidente Fernando Henrique Cardoso, seguindo-se Sérgio Mota, ministro das Comunicações, Pérsio Arida, presidente do Banco Central, e alguns outros, nos órgãos da repressão. O jornal parece querer saborear o fato, da maior importância para a história política do Brasil, de que parte da equipe principal do Governo recebeu o rótulo de subversivo, enfrentando a suspeita e a ira dos órgãos da repressão, tendo que deixar o País, como Fernando Henrique Cardoso, exilado por algum tempo no Chile. Importa pouco a imagem que a repressão fazia dos brasileiros que hoje, democraticamente, assumem o poder no Brasil.

Os militares que tomaram o poder em 1964 tentaram mas não conseguiram influir na vida política nacional. A prisão de intelectuais, estudantes, professores e lideranças políticas dos partidos progressistas se constituiu num grave equívoco, jamais esclarecido ou reparado. Agindo de forma ambígua os governos militares conciliaram políticos, que não eram os melhores, apinhados num partido oficial - a Arena -, com técnicos, isolando-os do contexto nacional. O combate a subversão resultou, lamentavelmente, num insucesso triste, doloroso, que chocou a sociedade,

espalhou o medo, o terror, a tortura e a morte. O combate a corrupção logo foi interrompido e, contraditoriamente, mordomias e casos de ladroagem foram denunciados fartamente durante o período autoritário.

O País dos tecnocratas gerou um milagre artificial, mas não deu solução aos graves problemas sociais dos brasileiros. O povo empobrecceu, a classe média proletarizou-se, o arrocho salarial agigantou-se e a inflação, incontrolada, fez a fortuna de muitos, em detrimento da miséria de milhões de pessoas. Os tecnocratas falharam e o Brasil chegou ao fim do século ostentando números contraditórios, sendo 9ª potência em itens conjunturais, enquanto convive com estatísticas vergonhosas que humilham o cidadão, pondo na dependência do favor pública grande parte da população. Ainda que não se possa negar êxitos notáveis em vários setores, como nas comunicações, por exemplo, a tecnocracia não cumpriu com a expectativa criada no País.

A redemocratização e a transição respondem pela desenvoltura de partidos progressistas, que ocupam espaços como condutos da opinião pública e conquistam espaços políticos e administrativos. Sem prejuízo da representação dos partidos moderados, dos partidos conservadores, há uma forte tendência do eleitorado em optar por parti-

dos progressistas, como ocorreu na eleição presidencial de 1994, que levou à presidência o social-democrata Fernando Henrique Cardoso, ex-militante da oposição peemedebista. Com ele emerge para o alto escalão do poder uma geração de políticos e profissionais, disposta a recuperar para o Brasil o tempo perdido, definindo rotas seguras para a construção do futuro. A eleição do presidente Fernando Henrique Cardoso é um salto de qualidade política, bem dosado ideologicamente, e fadado a ter reflexo positivo na vida do País.

A democracia não permite mais a discriminação ideológica, nem o julgamento subjetivo das pessoas. Militares e civis, independentemente das funções que exerçam têm, com o País, os mesmos compromissos. Já não assusta, nem nunca jamais deveria ter assustado, que comunistas ou ex-comunistas assumam funções de mando no Governo Federal e nos governos estaduais. O perfil ideológico do poder federal longe de ser um assunto preocupante, é uma qualificação que enaltece o compromisso de uma geração inteira com o Brasil, com as reformas profundas da vida nacional, com o esforço em prol da riqueza, distribuindo-a justa com toda a sociedade. A geração de Fernando Henrique Cardoso tem uma oportunidade de pagar a dívida para com o País, ajudando-o a superar os problemas e a tornar feliz o seu povo.

Neoliberalismo ou neodirigismo - I

Estamos num fim de século que é também um fim de milênio. Dois eventos dramáticos assinalam o crepúsculo do século 20: o colapso do comunismo e a modernização da Ásia.

Esses dois eventos erodiram a nitidez das duas grandes confrontações anteriores: Leste-Oeste e o conflito Norte-Sul - pois que a tradicional coligação do mundo socialista com os países subdesenvolvidos se esborrou ante a rápida ascensão industrial de alguns países do Terceiro Mundo.

A modernização da Ásia, iniciada pelo imigra japonês nos pós-guerra, tem três componentes:

- O surgimento dos tigres asiáticos;

- O despertar da China, após uma sono de 500 anos;

- A decolagem, em formação de vôo de ganso, dos países do Sudeste da Ásia (Malásia, Indonésia e Tailândia).

Os pólos da economia mundial deslocaram-se por diferentes mares. Até a Idade Moderna, a região-chave era o Mediterrâneo. Hoje vivemos no século do Atlântico. Talvez a partir de meados do próximo século tenhamos de falar no século do Pacífico.

Há, neste fim de milênio, outros subeventos que merecem menção:

- A explosão do etnicismo;
- As duas frágeis reconciliações;
- As reformas liberalizantes da América Latina.

A explosão do etnicismo tem sido descrita como uma ressurreição do nacionalismo. É uma percepção errônea, pois o Estado-nação entrou em decadência. "É grande demais para os pequenos problemas e pequeno demais para os grandes problemas", como dizia Daniel Bell. O etnismo visa ressuscitar valores lingüísticos e culturais reprimidos. Diferet do nacionalismo clássico porque não é acompanhado de imperialismo territorial ou autarquia econômica.

As duas frágeis reconciliações são a reconciliação de judeus e palestinos no Oriente Médio e a abolição do apartheid na África do Sul.

A América Latina, na década dos 80, redescobriu a democracia política, mas só na atual década começou a descobrir o capitalismo competitivo (antes os regimes praticavam o mercantilismo ou o capitalismo do Estado).

Três grandes transformações ocorreram na América Latina, inadequadamente percebidas no Brasil e raramente analisadas.

- A conversão à economia de mercado, com recuo do dirigismo planificador, movimento que começou no Chile em meados da década dos 70 e começou nos 80;

- A substituição do raivoso nacionalismo mexicano por um desejo de integração;

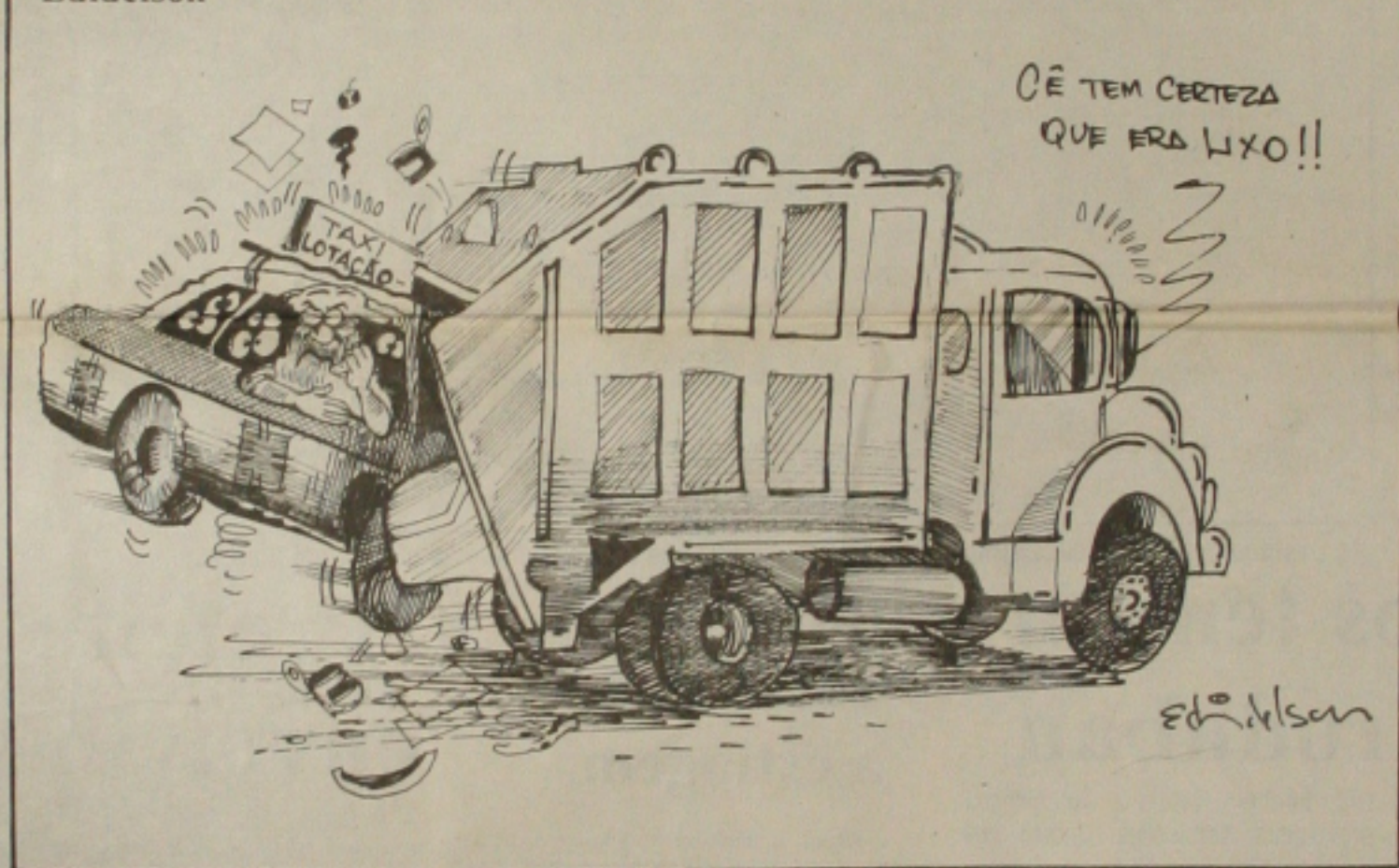
- O ocaso do populismo peronista, o mais antigo e bem-estruturado dos movimentos populistas da região.

Foram três revoluções culturais, que resultaram em profundas reformas, enquanto o Brasil apenas agora começa seu processo reformista, ainda sob a égide da Constituição de 1988, essa grotesca tresleitura da História. Passada às vésperas da queda do Muro de Berlim, é um hino ao nacionalismo e ao populismo, quando o mundo se orquestra segundo outras partituras.

Cosias já consensuais alhures, ainda são questões abertas entre nós: a primazia da estabilidade monetária, como um valor condicionante de tudo o demais, e a privatização das estatais, para fazer o governo recuar às suas fronteiras clássicas. Ainda é frequente a bestança de se dizer que a intervenção do burocrata é necessária para "corrigir as imperfeições do mercado", quando se sabe que o burocrata é, ele próprio, uma imperfeição de ambulante.

Roberto Campos é ex-ministro do Planejamento e deputado federal

-Edidelson



Euclides de Oliveira Santos

Dia do Carteiro

A profissão de carteiro é muito importante para todos nós. Seu dia é comemorado hoje dia 25 de janeiro. Mesmo com toda evolução tecnológica, o serviço de correios ainda depende essencialmente do trabalho do carteiro. Ele é indispensável e insubstituível pois é quem, no final de todo o processo postal, vai garantir que a correspondência chegue ao destinatário, indo pessoalmente entregá-lo no endereço estipulado pelo remetente.

Isso parece simples, mas não é. Chova ou faça sol o carteiro parte, pelo menos uma vez por dia, para uma jornada que pode significar percorrer quilômetros a pé, ou de bicicleta, em cansativas ladeiras, ruas esburacadas ou estradas enlameadas. De porta em porta, ele vai distribuindo e recolhendo cartas, driblando aqui e ali problemas com o endereçamento incorreto, ruas sem placas de identificação numeração irregular e outros atropelos, fora as possíveis mordidas de cães.

Tudo isso para permitir que, diariamente, em todo o Brasil, 20 milhões de correspondências cheguem pontualmente aos seus destinos. Para se ter uma idéia, só no estado do Rio de Janeiro existem 3.500 carteiros para fazer a entrega de 2 milhões de cartas, o que daria uma média de 571 entregas por cada profissional. Já pensou?

Mas se atualmente os carteiros contam com aliados tão importantes quanto o avião e a triagem mecanizada, antigamente era bem diferente. Conta a história que, em 490 a.C., o general ateniense Melquides, depois de vencer os persas, em Maratona, enviou uma mensagem a Atenas para comunicar o fato. O escolhido para a missão foi Filí-

pedes, famoso por sua velocidade, que percorreu o trajeto de 42 quilômetros a pé, caindo morto às portas da cidade, mas conseguiu transmitir sua mensagem em apenas uma palavra: Vitória!

Pelo que se tem registrado, o mais antigo serviço de correio existiu na China, já por volta do ano 4.000 a.C., mas a mais antiga carta que se conhece foi enviada pelo faraó do Egito Amenófis IV ao rei da Babilônia Kadastaman Kharbe. Corria então o século XII a.C., e embora todas as rotas fossem perigosas, a carta do faraó chegou ao seu destino.

O sistema de correio egípcio foi copiado pelos persas, que o aperfeiçoaram, introduzindo cavalaria instalada a distâncias regulares, garantindo sempre carteiros e cavalos descansados para todas as missões. Sobre o sistema postal persa o historiador Heródoto escreveu: "Nem neve, nem chuva, nem calor, nem a escadua da noite detém esses mensageiros de execução rápida de suas rotas estabelecidas".

A Grécia também contou com serviço de correios, o "angarion", cujos mensageiros eram chamados de "astandes". Mas, apesar de ser um serviço em que a correspondência era organizada em categorias "epistolai", se eram apenas cartas; ou "culistoi", se incluíam comunicados governamentais - pelo que se sabe o correio grego jamais funcionou a contento.

Além de gregos, egípcios e persas, também os finícios e cretenses mantiveram seus correios e faziam até despachos por via aérea, empregando pombos ou andorinhas.

Quando o império romano foi destruído, o sistema postal também desapareceu, e não houve muitas comunicações organizadas entre os povos da Europa até o princípio do século XIV. Por essa época, o que chama atenção são os relatos do viajante veneziano Marcos Polo, relatando que no império chinês de Koblai Khan (1216-1294), havia um sistema postal com 10 mil agências e 200 mil cavalos, distribuídos de ponta a ponta do território, que podiam cobrir distância de 400 a 450 quilômetros num só dia!

Os astecas e os incas também tiveram excelentes serviços postais, por excelentes caminhos, através de mensageiros que eram tratados como embaixadores e fazem suas entregas a pé.

De volta a Europa do século XV, foi o Rei Eduardo IV, da Grã-Bretanha, que voltou a estabelecer um sistema postal destinado inicialmente a transportar correspondência oficial, mas que pouco a pouco foi sendo estendido a toda a população. Finalmente, em 1836, também na Grã-Bretanha, Rowland Hill inventou o selo, cuja primeira emissão aconteceu em 6 de maio de 1840, tendo tido enorme repercussão em todo o mundo.

No Brasil também tivemos um mensageiro muito importante para a nossa História. Foi Paulo Bregaro, que entregou a D. Pedro I as notícias que provocaram no príncipe regente a decisão final de proclamar a Independência do Brasil. E por esse motivo ele foi escolhido por ser patrono dos Correios do Brasil.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDA DOR:
ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A.

Fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)

Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405

REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matríz: Rio de Janeiro - Av. Nº. 5º, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar.

Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255

Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 4418

Telefone: (061) 223-7366 e 225 6875. Telex: 61-3485. Representantes em:

Bélem, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR Diógenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Albano dá exemplo e abre conta no Banese

Máquina do Governo é enxuta

Se depender do governo do Estado, Sergipe jamais será um desses Estados onde o dinheiro do contribuinte é utilizado em grande parte para alimentar a máquina pública e na concessão de altos salários para ocupantes de cargos comissionados. Pelo menos é o que se deduz dos números apresentados pelo secretário de Administração, Marcos Prado Dias, para quem o governo possui uma estrutura organizacional bastante enxuta. De acordo com o levantamento de Prado Dias, dentre as funções de confiança, os cargos de comissão simples e os especiais o governo possui hoje exatamente 3.566 cargos, incluindo ativos e inativos, além de diretores e presidentes de autarquias e fundações. Ao todo, esses servidores representaram R\$ 503.647,05 na folha de pagamento de dezembro.

O secretário esclareceu que a grande maioria dos cargos é de FCs (funções de confiança), onde está situada a mais baixa remuneração. Além disso, entre os CCS (cargos em comissão simples), apenas 225 dos 1.192 cargos existentes estão acima dos R\$ 200,00. Os demais ficam abaixo desse valor. Os cargos em comissão do governo são assim distribuídos: 2.049 FCs na administração direta, autarquias e fundações, entre ativos e inativos. No caso dos inativos, significa portanto que o cargo permanece vago. Os FCs vão de 1 a 12, sendo que um FC1 corresponde na última folha a R\$ 6,68, enquanto um FC12 fica em R\$ 62,65. Todos os servidores que recebem esse tipo de gratificação têm que ser membros do quadro efetivo do Estado e na última folha de pagamento eles representaram uma despesa de R\$ 57.673,15.

Os CCS totalizam 1.192 e, para que algum seja nomeado, deve ser designado por decreto do próprio governador. Eles também vão de 1 a 12 e hoje um CCS1 vale R\$ 30,91 e um CCS12 R\$ 584,74. Em dezembro o governador gastou R\$ 204.187,30 para pagar todos os ocupantes de cargos desta categoria. Já os CCEs constituem o que alguns consideram "a elite" dos cargos comissionados na máquina estadual. Mesmo assim, os salários não chegam a ser altos, sobretudo se comparados com empresas privadas de médio e grande porte. No total são 274 pessoas que ocupam uma função CCE, que varia de 1 a 7. O CCE1 vale hoje R\$ 39,26 e o CCE7 corresponde a R\$ 611,87, acrescidos de um incremento que pode chegar a até 200% a título de desempenho. O CCE7, por exemplo, que corresponde aos cargos de presidentes de autarquias e fundações, não passam de R\$ 1.800,00 de salário, bruto. Se o ocupante do cargo tiver vínculo com o governo, ou seja, se ele for funcionário do quadro, o salário cai para R\$ 1.590,00. Um secretário de Estado, na folha de dezembro, ganhava R\$ 3.066,21.

Mulheres não pretendem radicalizar

O fato das três deputadas estaduais (Vendia Rodrigues, Susana Azevedo e Maria Mendonça) formarem um bloco feminino não implica em radicalização na atuação delas. Vendia disse que existem muitos projetos na área social e que, às vezes, o homem não dá tanto valor, e tenta fazer haverá uma atuação firme. As mulheres só votam na chapa que inclui uma delas.

Vendia acha que homem e a mulher têm que caminhar juntos e sem discriminação. Ela garante que está sentindo o apoio dos deputados. Segundo Vendia Rodrigues, a ideia é de que cada uma tenha seus projetos individuais, uma vez que Maria Mendonça, por exemplo, tem experiência no setor rural. Susana Azevedo é altamente capacitada e ela (Vendia) menciona as duas coisas. Entretanto, haverá sintonia e a permeabilidade assegura que os projetos serão uma surpresa e assegura que tem alguns projetos na área do deficiente físico.

No momento, os deputados Ulices Andrade, PFL, Venâncio Fonseca, PPR, disputam a presidência da Assembleia e as deputadas já decidiram que só voltarão na mesma chapa que contemplar uma das três.

Vendia Rodrigues, PMDB, diz que é uma coisa saudável e se tiver uma mulher na mesa diretora já quebra o "machismo" na mesa. Não definiu os cargos, mas quereria participar e declarar.

A parlamentarismista não declarou seu voto, argumentando que não tem nada definido e deixou uma surpresa ao ar, quando declarou que pode surgir uma mulher disputando a presidência, pois tudo dependerá da composição da chapa.

Para demonstrar que a recuperação do Banco do Estado de Sergipe depende, também, do apoio e da colaboração do empresariado, o governador Albano Franco fez ontem um depósito em nome de suas empresas e outros como pessoa física na agência centro da instituição e, em reunião com a classe empresarial, solicitou a todos que tomassem a mesma iniciativa.

Reunido com empresários do comércio, indústria, serviços e agropecuária, o governador Albano Franco afirmou que o soerguimento do Banese não é muito difícil, especialmente porque o Governo do Estado não deve nada à instituição bancária e, também, pelo fato da nova direção já ter tomado as medidas necessárias para o seu saneamento. Ele porém, pediu aos empresários sergipanos que voltem a operar com o banco, e para dar o exemplo, tomou esta iniciativa juntamente com os seus familiares que também são empresários.

Ele disse que o Banese sempre foi motivo de orgulho para os sergi-

panos e lembrou de uma conversa que teve em 1981 com o deputado federal Delfim Neto, que afirmou, na época, que o melhor banco estadual do país era o de Sergipe. "O Banese precisa se ajustar aos novos tempos e inovar em termos administrativos para poder competir de igual para igual com o sistema financeiro, especialmente agora, com o país vivendo um momento de estabilidade econômica", salientou.

Albano Franco está confiante na reestruturação do banco e disse que ele voltará a ser um instrumento de desenvolvimento para o Estado sem esquecer a sua função social.

Apesar de alguns governadores terem optado pela privatização dos bancos estaduais, Albano Franco optou pelo caminho mais difícil por achar que a manutenção do Banese, como banco estadual, é o melhor para o desenvolvimento de Sergipe, além de preservar a grande maioria dos empregos, pois, com a privatização, certamente 50 por cento do seu quadro funcional seria demitido. "Saíamos que ajudando ao Banese

estaremos ajudando ao futuro de Sergipe", concluiu.

O presidente do Banese, Marcelo Ceylão, agradeceu a presença dos empresários na reunião e disse que aceitou a tarefa de administrar o Banco do Estado por ter sentido a firmeza de propósito do governador Albano Franco em saneá-lo. Em linhas gerais, ele explicou as medidas adotadas pela nova diretoria para recuperar a instituição, adequando-a aos novos tempos do sistema financeiro.

Ele disse que já tomou medidas saneadoras das contas operacionais e agora vai atacar as medidas estruturais para o banco voltar a ter credibilidade, iniciando pela cobrança dos inadimplentes com vistas à capitalização de recursos. Ceylão acentuou que o Banese é uma entidade empresarial, mas com finalidade social, ressaltando que dentre os bancos que estão sob intervenção do Banco Central, que não é caso do Banco do Estado de Sergipe, ele encontra-se em melhor situação.



O empresário Oviêdo Teixeira fala na solenidade (Foto: Diógenes Di)

Magno acha que revisão acabará com injustiças

Depois de participar de debates de variados problemas na Assembleia Legislativa de Sergipe, o médico Carlos Magno, PFL, enfrentará um novo desafio que será a Câmara Federal. Magno acredita que o Congresso pode encontrar o caminho do desenvolvimento sócio-econômico do País, através da revisão constitucional, aprovando uma reforma fiscal que contemple de forma positiva aqueles que produzem e penalizem os especuladores.

Pelo que tem de literatura do Congresso, Carlos Magno acha que o lobby em determinados setores será muito forte, contudo, de sua parte, já firmou posição de que votará com convicção e por aquilo que for melhor para a sociedade, sobretudo, beneficiando a classe trabalhadora e a geração de novos empregos.

Como médico, Carlos Magno terá

uma atenção especial para a saúde e diz que participará ativamente das discussões sobre a política de saúde. É difícil se fazer um prognóstico exato, porque o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (FHC) mandará suas propostas para a revisão em três de fevereiro. Todavia, pelo que se desenha, na base nas entrevistas dos seus assessores, a economia vai ser o forte desta revisão e nós torcemos para que as mudanças na política tributária sejam em prol da criação de novas empresas, porque precisamos acomodar milhões de brasileiros que perderam seus postos de trabalho nos últimos anos e outros que estão chegando ao mercado, com poucas perspectivas - disse Carlos Magno, que aposta na consolidação da economia, pela via política, através das reformas estruturais no País que advirão com a revisão constitucional.

Empresários se sensibilizam

Os empresários sergipanos, sensibilizados com o apelo do governador Albano Franco no sentido de recuperar e sanear o Banco do Estado de Sergipe, já começaram a se mobilizar e muito deles passaram a trabalhar com a instituição. O empresário Oviêdo Teixeira fez um apelo aos seus colegas, no sentido de passarem a depositar no Banese, destacando a competência e a confiabilidade da nova direção da instituição nomeada pelo governador. Ele disse que ajudando ao Banese os empresários estarão ajudando ao Estado na caminhada para o desenvolvimento.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas, Max Andrade, afirmou que os lojistas vão atender ao chamamento do governador vol-

tando a operar com o Banese, pois, desta forma, todos os sergipanos ganharão mantendo o seu banco que já foi modelo nacional. O presidente da Associação Comercial de Sergipe, Manoel Prado Vasconcelos, disse que nunca deixou de operar com o Banese e vai continuar sendo cliente, demonstrando, assim, a sua confiança no governador que certamente tirará o Banco do Estado da crise.

Quem também sempre foi cliente do Banese e vai continuar sendo é o presidente do Sindicato dos Proprietários de Farmácias, José Raimundo dos Santos. Ele disse que confia na atual direção do banco e vai transmitir aos seus colegas esta confiança, convocando-os a voltarem a

operar com o Banese. O empresário da construção civil Luciano Barreto já começou a dar o exemplo e abriu uma nova conta da sua empresa no Banese.

"O banco estadual reflete a credibilidade do governador e estou certo que a população vai confiar no Banese porque o Governo de Sergipe está em boas mãos. Os empresários já começaram a atender a convocação do governador Albano Franco, ao abrir novas contas na instituição e outros mantendo as que já tinham mesmo com a crise. Sabemos que o governador vai recuperar o banco, pois um dos compromissos do seu plano de governo, é com a geração de empregos", enfatizou.

Abraão condena interferência da justiça na Câmara Municipal

"A pressa de alguns vereadores em votar o projeto de orçamento da Prefeitura é no mínimo estranha, para não dizer equivocada e em nada contribui para resolver o impasse criado com a não votação da referida proposição. Foram principalmente os autores do Mandado de Segurança contra o encerramento do período legislativo, que boicotaram sistematicamente a votação do projeto até o dia 31 de dezembro do ano passado, prazo estabelecido em lei para que a proposta do executivo fosse votada". A observação crítica foi feita ontem pelo líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara, vereador Abraão Crispim.

Ele sustenta que o problema de não votação do projeto de orçamento se limita a técnica legislativa e a questão de ordem política. Por isso lamenta profundamente que quatro vereadores tenham

buscado a justiça para intervir num assunto interno do Poder Legislativo. "Questões de ordem política se resolve e conversando, é tendo boa vontade em abrir o diálogo entre as partes interessadas", sugere Abraão.

O petista garante que a posição adotada até o momento pela Mesa Diretora da Câmara, formada pelos vereadores Emanuel Nascimento, Ruy Dória e Evando Franca, é normal e legal. "Não há motivos para as críticas contundentes por parte dos vereadores Sérgio Bezerra, Joel França e Evaldo Campos", afirmou. Crispim desconfia que estes vereadores estão querendo é inviabilizar a administração municipal. A suspeita disso surge, acrescentou Abraão, com as emendas apresentadas ao projeto de orçamento, as quais proíbem o prefeito até

de remanejar recursos de uma secretaria para outra sem a prévia autorização da Câmara, onde a oposição hoje tem folgada maioria.

Esse tipo de comportamento, acrescentou Abraão, só contribui para desgastar o parlamento como um todo. "As pessoas se espelham em comportamentos difíceis de alguns vereadores e terminam generalizando". Diante dessa constatação o parlamentar do PT reitera sua preocupação em que as partes interessadas abram imediatamente o diálogo para tratar de uma questão meramente política, sem que seja preciso a interferência de um poder sobre o outro. "É preciso transparência e vontade política de ambas as partes para que a população volte a acreditar nos seus representantes", finalizou Abraão.

Venâncio diz que não abre mão da presidência da Assembleia

Mesmo reconhecendo que seus adversários Ulices Andrade, PFL, e Eduardo Marques, PFL, são competentes e se não fossem candidatos teria dificuldade para escolher entre um e outro, o deputado Venâncio Fonseca, PPR, disse que não abre mão de disputar a presidência da mesa diretora da Assembleia Legislativa e está preparado para aceitar o resultado final, como um democrata.

Venâncio nega que esteja disposto a ser secretário de Estado e disse que tem uma esperança muito grande de ter a simpatia da maioria dos companheiros na eleição da mesa diretora.

- Eu acho que a democracia é mostrar que existem várias opções para presidir a Assembleia Legislati-

va. Se não tivéssemos vivido um período de plena liberdade, não teríamos três candidaturas - observa Venâncio Fonseca, que ainda tem fé que haja o consenso e ele reúna a maioria das opiniões.

Venâncio Fonseca diz que a política é muito dinâmica, exige muito diálogo, conversação, por isso o presidente da Assembleia será o que tiver melhores condições de aglutinar as forças que compõem a Assembleia em torno de seu nome. O parlamentar petrista diz que tem um bom relacionamento na Assembleia, por isso tem esperança de ser o presidente.

Venâncio já conversou com as

deputadas Vendia Rodrigues, Susana Azevedo e Maria Mendonça e assegura que as três só vêm a engrandecer o parlamento estadual. São todas trabalhadoras, inteligentes e estou certo de que irão desenvolver um grande trabalho no Legislativo e sem dúvida alguma abrilhantar à mesa da Assembleia - assegurou Venâncio Fonseca, apostando num novo impulso com as vozes e determinação dos parlamentares, que trazem experiências municipais que serão aproveitadas na confecção de projetos e discussões de propostas.

O deputado demonstra que de sua parte é importante é conversar e procurar compor uma mesa que represente o consenso legislativo e, acima de tudo, contemple a vontade popular.

CARTA A REDAÇÃO

Aracaju, 24 de janeiro de 1995.

Senhor Diretor,

Na Edição da Gazeta de Sergipe de 24 de janeiro de 1995, na Coluna INFORME GS, foi publicada uma matéria intitulada "GATO", na qual o Presidente da Energipe é acusado de efetuar ligação clandestina em um imóvel de sua propriedade localizado no Condomínio I do S.O.L.E. Mar na Rodovia José Sarney. A bem da verdade, torna-se necessário, serem prestados esclarecimentos devidos a fim de que a insinuação maldosa seja colocada no seu devido lugar.

O Economista Sérgio Silva Fontes adquiriu o referido imóvel na Habitacional Construções S/A. A qual a proporção que vai entregando os imóveis aos seus adquirentes solicita à Energipe as ligações de energia elétrica, estando dentro dos padrões e normas da Empresa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT são ligadas. O imóvel do Senhor Sérgio Silva Fontes obedeceu todas as exigências técnicas em razão de que procedeu-se o fornecimento de energia como só acontece com todos os usuários que assim procedem. Outrossim, nessa mesma situação vários outros proprietários de imóveis localizados naquele Condomínio, em situação idêntica tiveram os seus pedidos de ligação solicitados pela Habitacional e atendidos por esta Empresa.

Dentre esses consumidores podemos destacar: Carlos Augusto Alcântara Machado, Paulo Pereira Carrera Escariz, Mário Jorge de Figueiredo Cruz, Hermany Machado Ferreira, Rinaldo Luiz Dantas, Valter José dos Santos, Jacomias Pinto de Almeida, Marcelo Medeiros Fontes e Gilda Maria Barreto Santana, conforme documentos anexos.

É lamentável que uma notícia desse porte seja inserida em um Jornal do conceito da Gazeta de Sergipe sem que o responsável pela coluna INFORME GS procure aquilatar a veracidade da mesma, trazendo para o seu FOLHETO leitor uma notícia distorcida eivada de falsidade, ferindo a dignidade de um cidadão que sempre pautou a sua vida com dignidade e probidade. A Diretoria da Energipe repudia com veemência a referida notícia, dando integral apoio e solidariedade ao seu Companheiro injustamente ofendido, invocando a lei de Imprensa como garantia de resposta e consequentemente publicado na mesma coluna esses esclarecimentos a bem da verdade e da justiça.

JURANDI CONRADO
Diretor Administrativo-Financeiro

ADALBERTO JOSÉ M. MOURA
Diretor Técnico

PETROBRAS
PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Região de Produção do Nordeste
AVISO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 120.0.003.95-6
Objeto: Fornecedor de refeições.
O Aviso de Edital de Concorrência nº 120.0.003.95-6, publicado no Diário Oficial da União no dia 20/01/95, apresenta as condições para consulta e/ou obtenção da documentação pertinente.

PETROBRAS
PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Região de Produção do Nordeste
AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 120.1.002.95-5
Objeto: Limpeza, higienização, conservação de prédios e áreas externas, carga e descarga de materiais, movimentação de documentos, reparos de cercas, serviços eventuais de carpintaria, nas estações costeiras e bases de apoio de Alagoas.
O Aviso de Edital de Tomada de Preços nº 120.1.002.95-5, publicado no Diário Oficial da União no dia 24/01/95, apresenta as condições para consulta e/ou obtenção da documentação pertinente.

Prefeita nega corrupção administrativa

(Foto: Fernando Silva)

Para a prefeita de Canindé do São Francisco, Hortência Carvalho, não passa a conotação política as informações passadas por fontes da Secretaria de Segurança Pública e publicadas na GAZETA, na edição de 22 e 23 deste mês, envolvendo ela, o seu marido Jorge Luiz de Carvalho e sua irmã Marlene Silva. Na sua concepção, existe um grupo político tentando conturbar sua vida política no município e, consequentemente, querendo destruí-la politicamente.

Segundo Hortência, é uma inverdade que pratique corrupção administrativa no município e que tenha se recusado a apresentar livros e documentos obrigatórios para a inspeção do Tribunal de Contas, sendo necessária a interferência do Ministério Público. "Administro a Prefeitura com transparência e se não entreguei os documentos no momento que o Tribunal solicitou, sendo necessária a intervenção da Promotoria, é porque foi no começo da minha administração e eles, que pertenciam a administração anterior, se encontravam com o contador da Prefeitura durante a gestão do ex-prefeito Francisco Alberto Feitosa", afirmou, enfatizando que assim que esteve de posse dos livros os enviou para o TC.

Hortência disse não passar de inverdades a acusação de que vai raramente à Prefeitura, que quando aparece é para retirar dinheiro e que quem manda é a sua irmã Marlene. "O povo de Canindé sabe que a ordenadora de despesas é a prefeita, que tem secretários para assessorá-la e que é isso que a minha irmã faz por ser secretária de finanças", disse, acrescentando que está sempre na Prefeitura trabalhando e atendendo aos canindeenses e que os dias que não aparece é porque se encontra em Aracaju, angariando recursos para o município ou em audiência com o governador, a exemplo do que ocorreu na sexta-feira passada, quando se reuniu com Albano Franco, pela manhã.

Considera um absurdo a acusação de que sua irmã teria mandado assassinar o seu marido Jorge, portanto o cunhado dela, para vingar uma agressão por excesso de ciúmes. "Isso jamais aconteceu. Eu e Jorge vivemos bem e o relacionamento dele com Marlene também é muito bom", afirmou. Jorge também confirma a declaração da esposa, acrescentando que o seu relacionamento com a cunhada, que reside no mesmo teto que o seu, é o melhor possível e que por conta disso ela não teria qualquer razão para ser a mandante do atentado que sofreu no final do ano passado, na porta da sua casa, em Aracaju, no qual recebeu 13 tiros.

Jorge Carvalho aproveita a oportunidade para dizer que mediante as revelações prestadas por fontes da SSP, envolvendo seu nome, o da mulher e da cunhada, ficou mais fácil desvendar a tentativa de assassinato que sofreu. Acha que quem prestou informações à GAZETA, ou atirou nele ou sabe quem foi que tentou matá-lo. Revelou ainda que se não prestou queixa na polícia sobre o atentado que sofreu é por saber que tentativa de homicídio é crime de ação pública, não sendo preciso a vítima ir até a delegacia prestar queixa, já que compete a autoridade policial averiguar os fatos.

- Foi isso o que aconteceu -, disse, acrescentando que durante os 17 dias que esteve hospitalizado recebeu a visita do delegado Gilberto Passos e lhe falou sobre o atentado que sofrera. "Falei como ele ocorreu e que não tinha idêntia do mandante por não ter inimigos", afirmou, dizendo ainda que já esteve duas vezes na delegacia para prestar depoimento e ainda não foi ouvido sobre a tentativa de assassinato que sofrera.

Com relação a uma gravação feita por ele e que está em mãos da Polícia, insinuando que o vereador assassinado poderia ter sido o mandante do atentado que sofrera em Aracaju, declarou não ser

verdadeira. "Nunca prestei depoimento à polícia, nunca insinuei nomes até porque até hoje não sei quem quis me matar e gostaria que a polícia mostrasse essa declaração em que afirmo que Ademar poderia ser o responsável pelo atentado que sofri".

DOSSIÊ

Tanto Jorge quanto Hortência acham um absurdo o fato de serem considerados, pela polícia, suspeitos de terem promovido a chacina de Canindé, quando foram assassinados, na sexta-feira passada, o presidente da Câmara de Vereadores daquele município, Ademar Rodrigues de Assis e mais três pessoas que estavam com ele. A causa da chacina seria porque Ademar teria um dossiê contra os dois.

Ressaltaram não ter conhecimento deste dossiê, que se relacionava bem com Ademar e que o vice-presidente da Câmara, José Caetano Sobrinho, em uma entrevista ao programa "Liberdade sem Censura", da Rádio Liberdade, levado ao ar na segunda-feira passada, disse que o dossiê que o então presidente da Câmara tinha em seu poder, não era contra a prefeita e o seu marido, mas contra um vereador. Hortência e Jorge lamentam esses tipos de acusações que estão sendo vítimas, esperam que esses fatos sejam esclarecidos, que acabem com o sensacionalismo em Canindé e que a tranquilidade volte àquela cidade.

A prefeita ressaltou que a única coisa que pode fazer é administrar a Prefeitura. "Não me compete envolvimento com a segurança da cidade e, consequentemente, não sou responsável pela violência em que se encontra o município, portanto, acho justa a provável intervenção policial em Canindé visando acabar com os roubos de gado e os crimes que estão ocorrendo", disse, ressaltando a Polícia, por achá-la competente o suficiente para averiguar e elucidar tudo o que vem ocorrendo na cidade.

A VERSÃO DA IRMÃ

Marlene Silva, irmã da prefeita, disse que não merece a insinuação de fontes da SSP de que poderia ser a mandante do atentado que o seu cunhado Jorge Carvalho sofreu, por ter um bom relacionamento com ele, não ser nenhuma criminosa e a razão que o levaria a matá-lo ser muito fútil, não justificando o assassinato.

Com relação a acusação de ser considerada uma mulher violentíssima e andar armada de metralhadora na cidade, desafiando até a polícia local, disse não ter qualquer fundamento. "Não tenho porte de arma e por isso não ando armada e muito menos desafiando a polícia. As pessoas que andam armadas são os seguranças da prefeita, que são policiais civis, colocados à disposição pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, desde os atentados que sofreram Hortência e Jorge, em abril do ano passado, cujos acusados são o ex-presidente da Câmara de Vereadores de Canindé, Pedro Alves Feitosa, o vereador Everaldo Mariano de Souza e o motorista José Machado Filho. "Eles respondem processo crime na comarca de Canindé e o processo encontra-se em tramitação há quase um ano, não tendo sido julgado ainda pela Justiça", disse.

O delegado da regional de Glória, João Batista Santos, confirma as declarações de Marlene. Disse que nunca viu armada em Canindé e muito menos desafiando a polícia local. "Se fosse verdade que ela andasse com metralhadora e fosse considerada violenta a própria polícia não iria permitir isso, até porque não tem porte de arma e não é policial, mas uma simples secretária do município".

Ao concluir, Marlene contesta a acusação de que quem manda na prefeitura é ela e não a prefeita, acrescentando que não tem nenhum "amigo íntimo", inimigo do seu cunhado Jorge, residente na cidade de Piranhas, em Alagoas.



A Scania foi localizada pela Polícia no Posto Itará da Serra, em Itaiana, na sexta-feira.

Recuperada carreta roubada por quadrilha em São Paulo

ITABAIANA - Depois de ter sido roubada durante um assalto na cidade de Mauá, no interior de São Paulo, a carreta Scania, de placa AF-1428/Itatiba (SP), foi apreendida nesta cidade, pelo delegado José Adroaldo de Oliveira, de Areia Branca, com base nas informações de um X-9, que presenciou quando os ladrões deixaram a jumenta num posto para ser lavada.

Antes da localização da carreta, o delegado Adroaldo Oliveira estava investigando o roubo de carros na região. Com a denúncia do informante, o policial se deslocou para Itabaiana apreendendo a Scania no Posto Itará da Serra, às margens da BR-235. A partir daí é que descobriu tudo sobre o assalto ocorrido no interior de São Paulo e até já tomou o depoimento do carreteiro João Batista Borba, de 44 anos.

Adroaldo Oliveira encontrou na carreta a documentação do veículo e como também a nota fiscal da carga, facilitando o contato com a empresa que vendeu a mercadoria e como também com a transportadora. De

acordo com a nota fiscal, João Borba saiu da cidade de Acailândia, no Maranhão com a carga de madeira pronta para ser entregue em dois locais. Fez a primeira e na segunda foi assaltado no momento que lavava o rosto num posto de gasolina, em Mauá.

Pela nota fiscal, a Madetec Indústria e Comércio Ltda, deveria receber da Acailândia, a quantidade de 14,500m³ de madeira, a qual não chegou ao destino. O motorista foi colocado dentro da carreta e minutos depois transferido para um Opala branco, isso por volta das 23h50 do dia 9 passado. Rodou pela cidade por mais de 30 minutos. Em seguida lhe deixaram num cativeiro, onde ficou por dois dias, ou seja, até o dia 11. Após às 48 horas no cativeiro, João Borba foi colocado no Opala que circulou pela cidade por meia hora. Ele fora abandonado na Via Anchieta já perto de São Paulo, sem saber o destino da carga e da carreta.

Às 14 horas do dia 17 passado, terça-feira, o delegado era procurado pelo X-9 informando que no

Posto Itará da Serra cinco homens - um dirigindo a Scania e quatro num Fiat vermelho - haviam deixando uma carreta para lavar, os quais retornariam depois para buscá-la. O delegado então passou a investigar o caso e na sexta-feira fez a apreensão da carreta, dando início as investigações.

O delegado de Areia Branca disse que já manteve contatos com o delegado Hamilton Silveira de Jesus, de Itaiana, no sentido de auxiliar nas diligências porque suspeita que exista alguém desta cidade envolvida com a quadrilha. Oliveira disse que não se pode admitir que o carro roubado em São Paulo seja abandonado em Sergipe, sem ter uma pessoa para orientar os bandidos.

Um outro caso que o delegado Oliveira é que os ladrões trouxeram carro passeio na carreta porque existem marcas de pneus na carroceria o que evidencia as suspeitas. Todo o trabalho de investigação está sendo feito em conjunto para descobrir a quadrilha que atua em São Paulo com ramificação em Sergipe.

Carteira é apreendida pela polícia

A Polícia Civil de Sergipe está a um passo de descobrir um provável derrame de carteiras de agente de segurança lotado no Gabinete Militar do Palácio Olímpio Campos, o qual lhe dá poder de polícia, ou seja, a ponto de portar armas em qualquer lugar e ainda pede o livre acesso para o portador do documento. A primeira carteira foi apreendida anteontem, pelos policiais da Delegacia de Entorpecentes, durante a realização de uma blitz na área da 1ª Delegacia.

Em poder de José Rogério Souza Gomes, policiais encontraram um blusão e um boné com a identificação da Polícia Civil e mais um revólver calibre 38. Rogério, para completar, usava em seu carro, Opala, a placa fria AL-0896, licença de Pernambuco. Essa placa, segundo o coordenador da Polícia Civil da Capital, delegado Gilberto Passos, pertencia a uma Brasília, que fora roubada em Recife.

Rogério Souza explicou para os policiais que recebeu a carteira do coronel Pedro Santos, ex-chefe do Gabinete Militar do Palácio Olímpio Campos. Com o documento de nº 170 emitido em 17 de dezembro de 1993, ele conseguia livre acesso até fora do Estado já que a carteira é válida em todo o território nacional.

Durante as blitzes em que Rogério passava, usava o blusão e o boné da Polícia Civil e livrava-se da barreira montada pela polícia. O blusão foi feito pela Confeção Amazonas, segundo a etiqueta. O material está apreendido e hoje será encaminhado para a Delegacia de Polícia Interstadual (Polinter) para a abertura de inquérito policial.

O delegado Archimedes José Melo Marques deverá ouvir Rogério ainda esta semana para esclarecer o por que obteve a carteira já que não tem nenhum vínculo empregatício com o Governo do Estado. Com essa carteira, no entender de Gilberto Passos, essas pessoas cometem crime que atribui à Polícia Civil.

Congresso de Intercom em Aracaju

Todas às quintas-feiras à noite, na sede da CEAV, reúne-se o grupo que está organizando o próximo Congresso da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos das Interdisciplinares da Comunicação), a realizar-se em Aracaju, na primeira semana do mês de setembro.

Segundo o professor Sebastião Figueiredo, do Curso de Comunicação e um dos integrantes do grupo, agora estão em discussão passagens para os palestrantes, locais de trabalho e outros aspectos de caráter administrativo. "Estamos também preparando uma proposta que visa o envolvimento dos órgãos de comunicação locais no apoio do evento, além de outras empresas da iniciativa privada" - conta Figueiredo, para quem a Intercom é a "SBPC da Comunicação", daí a importância da realização inédita do seu congresso no Nordeste.

O evento acontecerá no Campus Universitário, visto que o reitor Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira, garantiu a participação da UFS e, segundo Sebastião Figueiredo, tem se mostrado empenhado na realização de um grande congresso. "O evento terá participantes de todo o país" - ressaltou ele, lembrando que o congresso vinha sendo promovido com mais frequência em São Paulo, em função deste Estado concentrar a maior parte das escolas de Comunicação do Brasil. Em suas reuniões semanais, o grupo, liderado pelo representante da Intercom no Nordeste, professor César Boláño, elaborou um projeto para a organização do evento, já encaminhado à direção nacional da Sociedade que, por sua vez, enviou também projeto a órgãos financiadores de eventos científicos, a exemplo da Capes. "Estamos fazendo contatos com órgãos do Governo do Estado em busca de apoio, os quais já renderam bons frutos" - relata Sebastião Figueiredo. Segundo ele, os coordenadores dos mais de quarenta grupos de trabalho que participarão do Congresso já estão recolhendo as teses a serem apresentadas, oriundas de diversos Estados.

Hamburger estragado na Ceasa é descoberto pelos fiscais da DVS

Fiscais da Divisão de Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde apreenderam esta semana, nas Centrais de Abastecimento de Sergipe (Ceasa), uma grande quantidade de carne de hambúrguer imprópria para o consumo humano.

Segundo João Nunes Neto, fiscal da Seção de Fiscalização e Higiene Pública da Secretaria, foram apreendidos, no estabelecimento "Laticínios Italianos" - box 15 da Ceasa - cerca de 605 quilos de hambúrguer da marca "Paraná Medianeiro".

"Recolhemos algumas amostras do produto e, nos exames, cons-

tatamos a presença de larvas de sujidades que tomavam o hambúrguer impróprio para o consumo humano", explicou João Nunes Neto. Ele informou que no mesmo dia da apreensão, anteontem, os 605 kg foram doados à Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro) para serem aproveitados como ração para os animais que vivem no Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite.

"Parte do produto que não tinha mais como ser aproveitada inutilizamos e incineramos lá mesmo no parque", acrescentou o fiscal da Secretaria Municipal de Saúde, que

continua realizando blitzes constantes com o objetivo de impedir a comercialização de produtos estragados ou com o prazo de validade vencido que ponham em risco a saúde do aracajuano.

Ontem, o diretor de Vigilância à Saúde da Secretaria, médico-veterinário e sanitário João Farias Figueiredo ressaltou a importância da parceria que vem sendo desenvolvida entre a Prefeitura de Aracaju e o Instituto Parreiras Horta, onde são realizados os exames laboratoriais, considerando "elogiável" a atuação dos dois órgãos na área de medicina preventiva.

(Foto: Secom/PMA)



Os fiscais da Vigilância Sanitária fazem apreensão do hambúrguer na Ceasa

VENDE-SE

Uma casa no Conjunto Prisco Viana. Ligar para Lena - Fone: 217-2457
Preço a combinar Horário manhã/noite.

Estiagem devastará a região de Itabaiana

Itabaiana - Se não chover até o final de março a situação dos pequenos agricultores de Itabaiana começará a se complicar por falta de água nos açudes, e além disso o gado poderá morrer de fome porque os pastos estão secando com a estiagem iniciada em novembro passado. Esse quadro já assusta o prefeito João Alves dos Santos, João de Zé de Dona, que não vê a hora de procurar as autoridades governamentais do Estado para socorrer o seu município.

O trabalho preventivo realizado no ano passado é que está ainda dando tranquilidade aos pequenos agricultores, mas esse conforto deverá demorar por mais 60 dias. Os tanques que foram limpos conseguiram represar água nas propriedades, mas os outros não, o que aumenta o desespero dessa gente que correrá o risco de perder tudo em pouco tempo.

João Alves, na semana passada, esteve visitando os povoados e pequenas propriedades para acompanhar o drama vivido pelos agricultores, onde pôde constatar que a seca já destrói boa parte da produção agrí-

cola do município. "Quem tem poço artesiano está conseguindo se manter no campo com a produção a todo vapor", disse o prefeito que no ano passado enfrentou o mesmo drama.

- Se a seca avançar - disse o prefeito - não tenho muita coisa a fazer porque o município não dispõe de recursos para atender as comunidades flageladas. "No ano passado ainda conseguimos algumas cestas de alimentos que foram distribuídas com os pequenos agricultores, mas atualmente a situação é caótica", lembrou.

NOVO CEARÁ

O município de Itabaiana, a 55 quilômetros de Aracaju, poderá em breve viver a mesma consequência do sertão cearense, onde a população rural é obrigada a caminhar por várias horas em busca de água para a sobrevivência. O prefeito espera que isso não ocorra porque será forçado a decretar estado de emergência, e redobrar a vigilância para coibir os saques em estabelecimentos comerciais como aconteceram no ano pas-

sado em outras cidades do sertão.

O prefeito vai pedir aos seus assessores que façam amplo levantamento do problema da seca no município, para depois preparar um relatório mostrando os locais mais castigados pela estiagem e qual a solução a curto prazo para evitar o estado de miséria de seu povo. A abertura de mais poços artesanais deverá ser um dos aspectos a serem citados pelos assessores, seguindo como orientação, a sobrevivência de alguns produtores no período da seca, onde produz o ano inteiro.

Um problema enfrentado pela Prefeitura que foi difícil de combater no ano passado, foram os constantes roubos de motores dos poços artesanais. Muitos povoados e vilarejos ficam sem água porque os motores foram roubados e não tinha como bombear a água para as residências e como também as propriedades. Os motores instalados pela Cohidro, podem ser usados em embarcações e chegou-se a comentar que uma quadrilha estava levando-os para o Maranhão para a utilização nos barcos de passageiros.



A estiagem já mostra o rastro de destruição com os açudes secando e a pastagem virando poeira. (Foto: Fernando Silva)

Professores do Município discutem os seus salários

O professor da rede municipal de ensino retomaram os trabalhos de mobilização. Ontem, a diretoria do Sindicato dos Profissionais de Ensino do Município de Aracaju (Sindipema), reuniu-se para discutir as propostas da campanha salarial, cuja as perdas giram em mais de 60% e outras reivindicações. Hoje, a categoria realiza assembleia-geral que definirá os pontos básicos de campanha. A possibilidade de greve não está descartada.

O movimento sindical está sendo unificado. Cada categoria de servidor municipal vem realizando assembleia, colhendo propostas para, posteriormente, colocá-las em prática em conjunto. Ontem, foi a vez do magistério. A diretoria do Sindipema chegou à conclusão que as perdas salariais da categoria, conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, corresponde a 68,40%, e, se comparada ao Dieese, essas perdas atingem o patamar de 91%.

Segundo a diretora de Imprensa do Sindicato, Joana D'arc Costa Santos, as perdas estão acumuladas desde a URV e a implantação do Plano Real. Ela lembrou que a categoria desde 1992 não tem aumento salarial, comenta alguns reajustes.

O município de Aracaju, concentra um número de 2,115 professores, cuja base salarial é muito baixa. O professor de nível I-A, com 125 horas semanais, está ganhando R\$ 72,47 e com 200 horas, R\$ 115,00. Já o educador de nível V-A, o que representa ser pós-graduado, mestrado, está percebendo mensalmente R\$ 98,22, com 125 horas semanais e, com 200 horas, R\$ 157,16.

O magistério municipal iniciou o movimento em setembro do ano passado, tendo sido paralisado em virtude das eleições. Joana D'arc lembrou que a categoria, durante esse percurso, conquistou uma vitória, um avanço nas reivindicações. "O calendário de pagamento finalmente foi determinado, mas, mesmo assim, existem alguns erros. De acordo com o calendário, a educação deverá receber no mês de setembro, no dia 31, existe este dia, nesse mês? Além disso, os meses de outubro e novembro, deveremos receber no final de semana. Tem algum banco aberto nos finais de semana?"

CAMPANHA

Os educadores municipais pretendem promover denúncias nos calçados da João Pessoa e Laranjeiras. Desejam mostrar para a população de



A reunião dos diretores do Sindipema. (Foto: Fernando Silva)

Aracaju, os contracheques vergonhosos. Ainda, mostrar que as escolas não vêm oferecendo segurança para os alunos.

O prefeito José Almeida Lima - conta Joana -, determinou o cumprimento de horário, mas não oferece condições dignas de trabalho. Precisamos de cursos para nos reciclar, para que efetivamente haja um aperfeiçoamento. Desta forma, poderemos oferecer um melhor ensino aos nossos alunos. O prefeito diz que a receita da Prefeitura vai bem, continuou ela, e onde está essa receita que faltam materiais e equipamentos nas escolas e, até mesmo na Secretaria de Educação.

ESCOLAS PRECÁRIAS

A sindicalista disse que, apesar do secretário municipal de Educação, Fernando Lins, ter boa vontade em fazer um planejamento, as escolas não vão bem. afirmou que as escolas recebem pouco material didático e de péssima qualidade, não sendo suficiente para atender a demanda de alunos, principalmente para aqueles que estão no pré-escolar.

Serventes não têm como manter a escola limpa - diz Joana - porque falta material de limpeza. Não existem sequer vassouras para varrer o chão e, o pouco material de limpeza não tem qualidade. Quer dizer, é preciso usar mais, o que significa prejuízo. Papel ofício, é um mílagre. Enquanto isso, mandam maiores quantidades do papel carbono. Quer dizer, o secretário está sendo mal assessorado.

Quanto as instalações físicas das escolas municipais, a sindicalista ressaltou que, quando é feita uma reforma, é realizada de forma superficial, tendo um efeito duradouro muito pouco. Ela lembrou que várias reivindicações foram feitas para o conserto do telhado do Centro de Estudos Supletivos de Aracaju, sediado na rua Carlos Correa. As providências, acrescentou, só foram tomadas depois que desabou.

O Centro Social Irmã Caridade, no Aloque, está fechado há aproximadamente dois anos. A escola, atendia cerca de 150 crianças. Muitos desses menores deixaram de estudar e, outros, foram obrigados e se deslocaram para outros estabelecimentos de ensino. "São crianças pequenas que são obrigadas a irem para muito longe em busca de uma escola. O mais grave disso tudo, é que vários acidentes têm sido registrados. Portanto, a nossa luta, também envolve a melhoria do ensino", disse Joana.

Empresários condenam decisão de "estadualizar" o mínimo

Absurda. Esta, é a forma que o empresário e presidente da Câmara de Diretores Lojistas de Aracaju, Max Andrade, classifica a proposta apresentada pelo Governo Federal em "estadualizar" o salário-mínimo para evitar problemas com a Previdência Social. A maioria dos empresários sergipanos acredita que, caso isso ocorra o Nordeste será discriminado.

Max Andrade lembrou que o salário-mínimo tem que ser um só para todo o Brasil. O seu primeiro argumento diz referências de que pagamos energia, gás, combustíveis e tarifas, de forma unificada, é um preço nacional. Ele acrescentou que jamais poderá desvincular o salário-mínimo dos aposentados, acrescentando que o valor, deve ser igual a aqueles que estão na ativa.

A proposta do Governo, determina que os Estados mais ricos pagariam mais e os pobres, pagariam menos a Previdência. Andrade redarguiu afirmando que não existem Estados pobres ou ricos, mas trabalhadores nessa situação. "Empresa grande ou pequena, paga o mesmo salário mínimo ao trabalhador, não existe diferença. Então, porque essa ideia entre os Estados?"

Andrade reafirmou que o Governo Federal pretende discriminar o Nordeste. Ainda, ressaltou que algumas Prefeituras não pagam sequer o salário-mínimo aos seus servidores, existindo a necessidade de uma fiscalização maior.

Para o empresário Manoel Edison Marques da Silva, a proposta é escandalosa e injusta. Defende a unificação do salário-mínimo, inclusive, citando que representantes das mais

diversas categorias deveriam se reunir, lutar e não permitir que o salário seja a regionalizado.

O empresário também acha que essa regionalização representa uma discriminação violenta para o Nordeste e, em evidência, para os sergipanos. Justificou que o custo de vida está sendo praticamente igual em todas as regiões brasileiras e, desta forma, o trabalhador que estivesse ganhando menos, sofreria as maiores consequências. "Se o Estado que for mais rico pagar mais, todos vão querer se deslocar e residir nesse Estado. E, como é que fica essa situação?"

... É UM SÓ

O custo de vida é um só. Assim reagiu o presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Januário Gomes Conceição diante da proposta do Governo em "estadualizar" o salário-mínimo para evitar a quebra da Previdência Social, Estados e Municípios. "Essa proposta é a maior demonstração de quem está perdendo e não tem uma solução a curto prazo para resolver as questões", disse Conceição.

Januário Conceição afirmou que não se pode admitir a "estualização" do salário-mínimo porque provocará sérios problemas para o próprio Governo, inclusive na base de cálculo da aposentadoria. Ele entende que o presidente Fernando Henrique Cardoso deve manter a "nacionalização" do salário porque hoje não existe nenhuma diferença de quem reside em São Paulo ou Sergi-

pe. "Os preços dos produtos são os mesmos", garante.

Lamentavelmente, o presidente Fernando Henrique não sabe o que fazer diante da aprovação, pelo Congresso, do novo valor do salário-mínimo, de R\$ 100,00 -, explica Januário. Para ele, o Congresso não pode aumentar o caos instalado com a anistia do senador Humberto Lucena. Os deputados e senadores têm que manter o mínimo igualitário para a sobrevivência de todos.

Já o vereador José Francisco Ferreira (PMDB), presidente da Câmara de Vereadores de Maruim, e da Associação dos Vereadores da Barra do Cotingulba, condenou em todos os aspectos a maneira que o Governo Fernando Henrique está propondo para prejudicar o trabalhador brasileiro. No seu ver, não se pode conceber que um aposentado ou pensionista ganhe menos do que R\$ 100,00 e quanto mais vetar o projeto aprovado pelo Congresso.

Para Ferreira, quem quer saber o valor das mercadorias que compareça as feiras livres. Hoje, segundo diz, ninguém fala em centavos, mas sim em R\$ 1,00. O assalariado é quem sofre e quanto mais agora que estudam a possibilidade de "estadualizar" o salário-mínimo. O salário a ser pago em Sergipe, pelos seus cálculos, jamais daria para comprar o mesmo produto em uma região do País. Ferreira é contra que se aumente os salários de deputados, senadores, ministros de Estado e o próprio presidente da República e, na hora, dos assalariados haja obstáculo para a sua aprovação.

TURISMO

Já o secretário de Turismo e Lazer de Pirambu, vereador Edgar Odilon, acredita que sua cidade fará o Carnaval mais animado e populoso do interior do Estado. "Temos um bonito litoral, além de um povo hospitaleiro e um Carnaval de paz", sentença. Odilon declara que, para animar os foliões que visitarão Pirambu durante a folia momesca, está sendo preparada uma grande surpresa. "Vamos brindar os nossos visitantes com as melhores bandas", promete, para em seguida destacar que o apoio do Governo Estadual será fundamental. "A nossa meta é a meta do Governo; explorar as potencialidades de Sergipe e trazer divisas para o Estado", arremata.

Para Edgar Odilon, Pirambu tem estrutura para ser a sede do maior Carnaval do interior do Estado, "contando, é claro, com a ajuda de diversos órgãos". "Vamos à polícia militar, às empresas privadas, ao Governo do Estado, visando solicitar o apoio necessário para o êxito dessa grande festa que é o Carnaval de Pirambu", pensa o secretário de Turismo.

Eufóricos, a prefeita e o secretário prognosticam um dado animador. Esperam que o tradicional Carnaval de Pirambu, que declaram "Carnaval de Paz e Alegria" seja o responsável direto pela vinda de inúmeros turistas. "Queremos atingir a meta dos 35 mil visitantes de outros Estados", afirma Sílvia Cruz.

Produban poderá fechar a única agência que mantém no Estado

Os bancários de Sergipe enfrentam a pior crise já vivida pela categoria. Eles voltam a ficar apreensivos, com a intervenção no Banco do Estado de Alagoas (Produban), segunda-feira pelo Governo Federal. A categoria acredita que a medida chegará a Sergipe e teme demissões.

O secretário-geral do Sindicato dos Bancários de Sergipe, Francisco Santos, vê a intervenção do Produban com tristeza. Na sua opinião a medida faz parte do plano nacional de privatização que o Governo Federal está impondo.

O sindicalista disse que a política do Banco Central é fazer o enxugamento dos bancos estaduais e depois entregá-los a iniciativa privada, citando como exemplo, o Banco do Estado do Ceará. "Em 1994, essa instituição apresentou um lucro de R\$ 6 milhões e, mesmo assim, será entregue a iniciativa privada", comentou.

Os bancários acreditam que, em Sergipe, a agência do Produban provavelmente fechará, a exemplo do Banep que trancou as portas no Estado e em São Paulo e Vitória e foram abertas novas agências no Estado da Bahia. Outro exemplo, é o Banese que deixou de funcionar em Macaé e São Paulo.

Intervenção, fechamento de agências, privatização e outras si-



Produban pode fechar a sua agência em Aracaju. (Foto: Fernando Silva)

tuações adversas, representa um agravamento da crise social. Francisco Santos enfatizou que a categoria não é contrária a reestruturação dos estabelecimentos bancários, mas não do jeito que vem sendo feita. "Por conta de demissões, como os 212 demitidos do Banese, verificamos muitos bancários angustiados, ou melhor, desesperados sem nenhuma perspectiva de vida".

Para discutir e analisar a pior crise já enfrentada pelos bancários a nível

nacional, no período de 28 a 29, os funcionários do Banespa estarão se reunindo em São Paulo. Nesta mesma data, os trabalhadores do Banerj realizam encontro no Estado do Rio de Janeiro.

Já nos dias 11 e 12 de fevereiro, o encontro é unificado entre os bancários de todos os bancos estaduais. O evento acontecerá em São Paulo. O Sindicato dos Bancários de Sergipe enviará representantes para ambos os encontros.

Advertência

Citricultura pode entrar em colapso

O diretor da Fundação Expansão Agrícola, Etélio Prado, entregou ontem ao secretário chefe do Gabinete Civil do Estado, Antonio Manoel de Carvalho Dantas, documento com uma advertência: o setor citrícola de Sergipe caminha a passos largos em direção ao colapso. Os motivos, segundo a entidade, são vários. Vão desde a irregularidade climática até a defasagem cambial. O quadro já gerou um fato grave: a paralisação temporária de uma das fábricas produtoras de suco de laranja para exportação. Depois de reclamar da falta de uma política agrícola voltada para o setor, o documento alerta: "Caso medidas corajosas e emergenciais não sejam adotadas pelos representantes deste segmento e pelas autoridades governamentais, o setor sucumbirá irremediavelmente".

A seguir, a íntegra do documento da Fundação:

CRISE NA CITRICULTURA OBRIGA FORMAÇÃO DE CONSÓRCIO

Mergulhada na maior crise de sua história, o setor citrícola do Estado de Sergipe caminha a passos largos em direção ao colapso. Caso medidas corajosas e emergenciais não sejam adotadas pelos representantes deste segmento e pelas autoridades governamentais, o setor sucumbirá irremediavelmente, vítima de verdadeiro descaso, representado por uma total ausência de política agrícola voltada ao setor e uma desigual e inconstitucional carga tributária, imposta aos produtores e ao setor agroindustrial, fatores estes conjugados nos últimos anos a outros fora do controle dos agentes deste segmento econômico, quais sejam: irregularidade climática nos últimos 03 anos, bastante acentuada afetando os níveis da produção e em algumas regiões até dizimando os pomares por falta adequada de chuva; aumento da competitividade das indústrias instaladas no sul do país, aumento abusivo das taxas de juros e mais recentemente a defasagem cambial imposta pelo plano real.

Como primeira consequência, e gravíssimo sinal do nível de dificuldade enfrentado pelo setor, ocorreu neste início de ano a paralisação temporária de uma das unidades industriais produtoras de suco de laranja para a exportação, localizada no distrito industrial de Estância, unicamente por falta de matéria-prima.

1. A CITRICULTURA SERGIPANA

1.1 Panorama atual

Concentrada na região centro-sul do Estado, a citricultura sergipana desenvolveu-se rapidamente a partir da década de 70, alcançando atualmente cerca de 50.000 ha plantados, tendo na cidade de Estância o seu principal polo processador.

O valor agregado da produção anual do parque citrícola de Sergipe (mercado "in natura" e industrial) representa para a economia Estadual USD 93 milhões de dólares, sendo responsável pela sustentação de aproximadamente 30.000 famílias que delas dependem direta e indiretamente 90.000 mil pessoas. O efeito multiplicador da circulação destes recursos é de suma importância para o desenvolvimento do Estado, pelo que representa na indução de outras atividades, tais como a comercialização de adubos e defensivos, implementos agrícolas, transportes, etc.

1.2 A Produtividade e Perspectivas

A citricultura em Sergipe é predominantemente minifundiária com concentração de 80% da área em propriedades com menos de 10 hectares. Isto, por si só, assume uma importância significativa em termos sociais, sobretudo num momento em que se fala de reforma agrária. Na citricultura sergipana, a reforma agrária já está realizada, tomando-se necessário apenas reafirmar os padrões produtivos, com a ativação dos programas governamentais.

Com esta característica fundiária, os citricultores sergipanos, em geral, empregam mão-de-obra familiar e têm baixo nível de tecnologia. A ausência de políticas governamentais nos últimos 10 anos, ao minifúndio, às cooperativas e associações de produtores comprometeram e continuam comprometendo seriamente a sobrevivência deste setor face à baixa produtividade hoje em Sergipe, 13 ton/ha, enquanto em outras regiões do país atinge 35 ton/ha. Resultando numa produção anual/ha de aproximadamente 650 mil toneladas, insuficiente para atender a demanda do mercado "in natura" e industrial. Estima-se que somente o mercado "in natura" após o Plano Real está absorvendo 480 mil toneladas anual/ha (40 mil ton/mês), consequentemente a fruta disponível para a indústria é de 170 mil ton, considerando o ano safra 1994/1995. Disponibilidade está bastante crítica visto que a capacidade instalada das 02 unidades industriais em Estância é superior a 500 mil ton de fruta anual/ha. Todavia, especialistas estimam que a citricultura sergipana possa produzir até 1.500.000 tons de laranja ano safra, sem acréscimo de área, apenas com tratamentos culturais adequados e educação.

2. A AGROINDÚSTRIA CITRÍCOLA SERGIPANA

2.1 Panorama atual e perspectivas

As condições favoráveis do mercado internacional nas décadas de 70/80 foram, ao lado da existência de uma base produtiva citrícola, o principal fator responsável pela implantação das indústrias em Sergipe. Aquela época, um política agrícola adequada, com estímulos à produção, e sobretudo a presença forte dos órgãos do governo foram fundamentais para o desenvolvimento da atividade industrial. Mesmo com as dificuldades acima retratadas as exportações de suco concentrado de laranja do Estado de Sergipe, tem relevância quantitativa no cenário internacional (vide quadro abaixo das exportações mundiais de suco para o ano safra Jul 93/Jun 94).

EXPORTAÇÕES DE SUCO DE LARANJA (em toneladas) EM Jul/93 / Jun 94

PAÍS / ESTADO	QUANTIDADE (toneladas)
São Paulo	900.000
Estados Unidos	85.000
Sergipe	36.370
Espanha	27.000
Itália	26.163
Israel	22.152
México	20.000
Argentina	8.900
África do Sul	8.000
Grécia	7.264
Marrocos	5.000
Austrália	977
Turquia	500

Fonte: World Horticultural Trade

Esta dimensão alcançada pela cadeia produtiva citrícola em Sergipe não é suficiente para assegurar o crescimento sustentável do setor, pois mesmo tendo alcançado a performance do

numero indicado no quadro anterior o parque agroindustrial de processamento de laranja de Sergipe chegou até a safra 93/94 com uma ociosidade de 40%. A conjuntura atual e outros fatores acima enumerados, somada as deficiências já relatadas comprometem seriamente a operação das 02 agroindústrias. Visto que as estimativas para o ano safra em curso Jul 94 a Jun 95 as 02 unidades processarão não somente o equivalente a 16.000 mil ton de suco aproximadamente, representando uma redução de 50% sobre o ano safra anterior. Fato este que ulimou a formação do consórcio Frutos Tropicais X Frutene, com o agravante que para o próximo período Jul 95 a Jun 96 o cenário não deverá ser alterado.

2.2 Diferencial competitivo entre industriais do nordeste x sul do país

Os fatores externos ao segmento agroindustrial e que determinam um posicionamento competitivo favorável, os quais mesmo não podendo ser totalmente controlados por ela, podem ser modificados por uma ação gerencial adequada, são os seguintes:

Estrutura de distribuição eficiente e ramificada;

Logística de transporte, destacando-se o transporte a granel, utilizado pelas grandes empresas paulistas de suco de laranja, cuja capacidade de redução de custos é significativa;

Escala de produção, que permite às empresas paulistas produzirem diversos subprodutos cujo volume inviabiliza a produção em Sergipe;

Aceitabilidade do produto;

Condições de fornecimento da matéria-prima;

Em relação aos três primeiros aspectos, as empresas sergipanas enfrentam condições desvantajosas, condicionadas ao reduzido porte da citricultura estadual comparativamente a São Paulo. Quando lá predomina o agribusiness (atividade vista como um negócio e dirigida profissionalmente), aqui a produção ocorre em minifúndios e as empresas são familiares. Caracterizando-se assim como um modelo totalmente diferente do de São Paulo, exigindo assim soluções próprias e pertinentes à auto sustentação do modelo. Para se ter uma idéia mais precisa da desigual competitividade intra-modelos (São Paulo X Sergipe), 90% do suco concentrado de laranja exportado por São Paulo é transportado desde a fábrica até o exterior a granel. A utilização do granel é inacessível às pequenas empresas, pois, a viabilidade econômica do mesmo só é possível para volumes superiores a 100 mil ton de suco. A utilização do granel possibilitam as indústrias de grande porte uma redução de custos totais da ordem de 30%. Assim, devido ao seu pequeno porte, as indústrias de Sergipe têm que arcar com o ônus de USD 130 por ton de suco a título de frete marítimo, o que o dobro de suas congêneres paulistas e mais USD 120 por ton de suco correspondente a despesas de embalagens, que em Sergipe é feita por tambores.

2.3 Excessiva carga tributária

Um dos fatores que mais afetam a competitividade do setor em Sergipe é a carga tributária. Felizmente, o IPMF está extinto. Resta, contudo o ICMS de 17% sobre a matéria-prima e 13% sobre o valor do suco exportado.

Em diversos outros estados da federação, frutas inclusive a laranja, destinadas à industrialização são isentas pelo governo estadual. Nos demais países produtores nenhum imposto incide sobre o produto exportado. Isto representa um desvantagem absurda para Sergipe estando numa situação pior do que São Paulo e bem pior do que os países concorrentes, o que não pode continuar, por ser gravíssimo.

O ICMS cobrado sobre o suco concentrado exportado já traz, em si, alguns problemas sérios. A tributação do produto como semi-elaborado é um grande equívoco, pois não há alterações quanto à concentração dos componentes do suco integral em relação ao suco concentrado. O produto é, portanto, industrializado, como o considera a legislação federal do IPI, e, como tal, é isento quando exportado. O Brasil é o único país que tributa as exportações, indo de encontro ao princípio internacional de tributação exclusiva no país de destino. Com isso, impede que novos empregos sejam gerados no setor e prejudica seriamente os esforços de modernização, sobretudo no quadro atual de estabilização da economia.

2.4 Taxação suco brasileiro no exterior

Outro fator sistêmico negativo é o protecionismo dos principais mercados. O suco brasileiro é excessivamente taxado no exterior, pagando USD 492,00/ton nos Estados Unidos, 19% na CEE e cerca de 30% no Japão. Se o Brasil adotasse semelhante política em relação aos produtos estrangeiros, certamente sofreria represálias no âmbito do GATT. Entretanto, as nossas autoridades não tem dado a devida atenção a esta questão que prejudica seriamente o setor. É fundamental que o governo pratique uma ação defensiva em termos comerciais, ressalta Clementino.

2.5 Juros e Política cambial

Outro fator sistêmico de competitividade que tem afetado as indústrias exportadoras em geral e a sergipana em particular, prejudicando-a em relação aos seus concorrentes estrangeiros são os altos custos financeiros, representado pelos juros elevadíssimos praticados no país. Isto somado a política cambial inaugurada com o Real, inibe a competitividade das exportações de suco concentrado.

O efeito da redução das cotações do dólar frente ao real majoraram os custos em cerca de 40,1% (sendo 15 pontos percentuais de defasagem cambial e 19,1 pontos percentuais de inflação do Real acumulada de jul a dez/94), reduzindo a rentabilidade e retirando o poder de competição na compra da fruta destinada ao mercado interno.

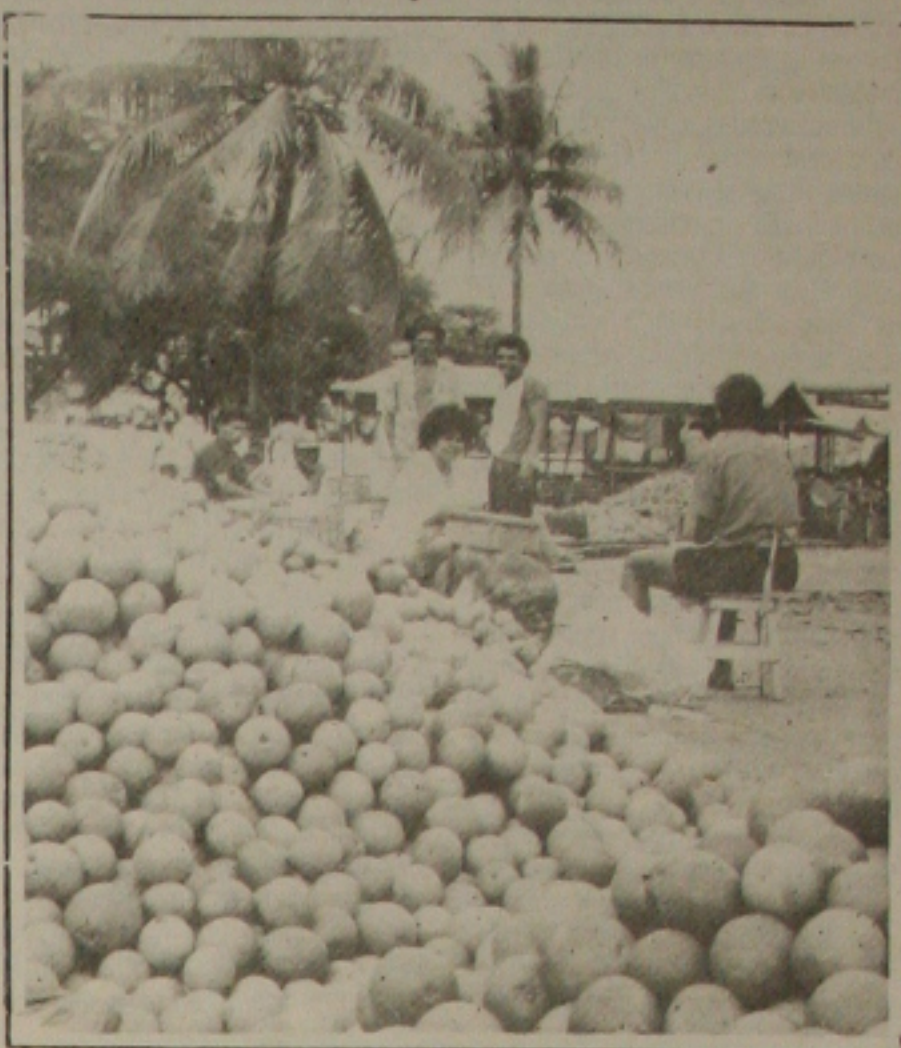
2.6 Efeitos da Circular n. 002493 de 19/10/94 do Bacen;

Recentemente foi publicada a Circular n. 002493 do Bacen alterando substancialmente a política de assistência creditícia aos exportadores. Até a emissão desta os prazos médios dos Adiantamentos de Contratos de Câmbio contratados eram de 180 dias. Os novos prazos são de 90 dias, o que representou novo gravame ao sacrificado Capital de Giro das empresas.

3. FORMAÇÃO DO CONSÓRCIO EXCLUSIVAMENTE EXPORTADOR "FRUTOS TROPICIS X FRUTENE"

Excessivamente debilitadas pelas circunstâncias acima descritas, as duas indústrias, antes concorrentes, decidiram unir-se em esforço salvífico, formando um consórcio exclusivo exportador, na forma dos artigos 278 e seguintes da Lei 6.404/76. Por força das circunstâncias, uma das duas unidades fabris permanecerá fechada - alterando o funcionamento a cada seis meses - até que o volume de frutas recebidas justifique o seu processamento em condições econômicas viáveis. Lamentavelmente, esta decisão implicou na redução do número de empregos das duas indústrias, perfazendo, até o momento uma redução de 140 empregos.

A atitude e os esforços desprendidos pelas duas indústrias para formação e operacionalização do respectivo consórcio exportador, deve representar e significar o primeiro passo necessário a implementação de uma série de fatores, de política e de comportamento para compulsória reversão deste quadro que hoje compromete a sobrevivência não somente das agroindústrias, mas sobretudo também, do grande patrimônio social e agrícola que são os minifundiários, os quais representam 80% da área de citricos do Estado.



Produção de laranja e outros citrícos pode ser interrompida, desempregando mais de 200 mil sergipanos em 17 municípios

Comunicações

Governo quer investir US\$ 25 bilhões até 98

Investir US\$ 25 bilhões até o fim do governo Fernando Henrique Cardoso, para melhorar as telecomunicações brasileira é o que pretende o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que espera contar com o apoio da iniciativa privada. Sérgio Motta acredita que é preciso modernizar as comunicações no País e quer alterar os critérios das concessões de rádio e TV.

Sérgio Motta diz que é fundamental que o setor de telecomunicações avance, porque ele é uma verdadeira mola propulsora de uma nova etapa de desenvolvimento. Assim, nós temos que fazer uma programação de ampliação e modernização do setor e afé que existe esta expectativa. Nós temos hoje investidos cerca de três bilhões de dólares por ano, o que daria uma expectativa de doze bilhões nos quatro anos. Mas nós achamos que devemos ter a necessidade de US\$ 25 bilhões de investimentos.

Motta diz que é quase impossível se pensar só com a iniciativa na área pública e se tem demandas reprimidas, como na área de telefonia, que é de cerca de oito milhões, que vai exigir que haja investimento neste setor. O Brasil tem um atraso na telefonia rural, que deve ser recuperado-diz Motta, que é favorável a se abrir para a iniciativa privada muitos serviços hoje explorados pelo setor público.

PRIVATIZAÇÃO

Indagado sobre a privatização no seu setor, Sérgio Motta, diz que existem dois problemas fundamentais, porque não havia monopólio até 88, mas a partir daí, o artigo 21 da Constituição diz que a exploração do serviço público só poderá se dar por empresa de capital público.

Al, continua Motta, se tem duas metas: uma é flexibilizar esse monopólio, mudando a redação do artigo e esta proposta será encaminhada pelo presidente da República no dia 3 de fevereiro, junto com outras propostas da revisão constitucional e se dará uma redação desse tipo, onde o Estado mantém um poder concedente, regulador e fiscalizador, mas se pode conceder a concessão do serviço público a qualquer grupo privado.

Ou seja, explica Sérgio Motta, os pactos contratuais que serão feitas nessas concessões, terão o Estado como regulador. Segundo, nós devemos abrir para a iniciativa privada espaço para atender as demandas reprimidas, como está sendo feito no setor elétrico-disse Motta. (CM)

Exposição

Codise promoveu seu 1o. bazar de microempresa

A Codise em conjunto com o BNB, Fabese e Fabaju promove no período de três a cinco de fevereiro, no pavilhão de exposições do Centro de Convenções Ministro José Hugo Castelo Branco, o 1º Bazar de Fundo de Quintal. São 150 microindústrias ligadas as associações de bairros que estarão expondo produtos em malharia, confecções infantis, masculinas e femininas, artesanato dentre outros. Quem quiser participar da feira pode se inscrever na Codise, no Distrito Industrial de Aracaju, das 7 às 13 horas.

O presidente do órgão Adilson Franco Barreto afirmou que o bazar vai proporcionar aos microempresários excelentes oportunidades de negócios e de divulgação dos seus produtos. A maioria dos expositores estará expondo seus trabalhos pela primeira vez.

A Codise está investindo no 1º Bazar de Fundo de Quintal com o propósito de expor os novos empreendimentos surgidos com as linhas de financiamento do Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger) mantidas pelo Banco do Nordeste do Brasil e para estimular as microempresas existentes para que possam crescer, ampliar a produção e conquistar novos clientes.

HELVIA KELLY SALVAGNI

Missa de 7º Dia

A família agradece as manifestações de carinho e convida para a Missa de Sétimo Dia que será celebrada hoje (quarta-feira), dia 25, às 18 horas, na Igreja Oratório de Bebê, na Avenida Desembargador Maynard-Aracaju.

Autopeça com preço menor

BRASILIA. (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, assinou portaria reduzindo para zero as alíquotas de importação de mais de 70 tipos de peças de automóveis até 31 de dezembro deste ano. Estão incluídas na portaria publicada ontem pelo Diário Oficial da União (DOU) peças como corrente de transmissão de motor, motores com injeção eletrônica, amortecedores e peças de radiador. Fontes do Ministério da Fazenda explicaram que a redução das alíquotas de importação facilitará a entrada de peças importadas, combatendo o movimento de alta dos preços das peças nacionais.

A medida é uma resposta do governo às pressões da indústria de autopeças, que está impondo novas tabelas de preços aos revendedores. Segundo denúncias encaminhadas ao Ministério da Fazenda, na maioria das vezes os reajustes não constam nas tabelas. A cobrança é feita informalmente, no momento em que o revendedor renova o estoque.

BC muda comportamento com respeito aos bancos estaduais

BRASILIA. (AE) -- O Banco Central (BC) mudou sua postura em relação aos bancos estaduais e oficiais nos últimos 25 dias. Dentro do BC não se fala mais apenas na troca de títulos estaduais por títulos que garante a muitas instituições obterem dinheiro para honrar seus compromissos diários e que podera ser instituída mas em ajuste rigoroso e privatização.

A intervenção nos bancos dos Estados de São Paulo (Banespa) e Rio de Janeiro (Banerj) e a liquidação extrajudicial do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Norte (Bandern), no último dia 30 de dezembro, foi um sinal de alerta para outros governadores. Afinal, o BC intervém justamente nos dois maiores bancos estaduais.

localizados justamente em Estados onde o PSDB do presidente Fernando Henrique Cardoso elegeu os governadores.

Muitos governadores entenderam o recado e procuraram o BC para negociação, alguns com planos de recuperação e outros pedindo a intervenção e até ajuda para privatização, como o tucano Tasso Jereissati, que quer vender o Banco do Estado do Ceará (BEC).

O BC tem estimulado, desde a entrada do Real, o ajuste dessas instituições a um cenário de inflação baixa, sem a existência de float (ganho inflacionário obtido por meio de dinheiro parado em contas correntes e da diferença de prazo entre recolhimento e o repasse de impostos e tributos), que garanta parte da rentabilidade do sistema financeiro. Os bancos

privados entenderam logo que sem ajuste não conseguiriam sobreviver ao Real, tanto que de julho até ontem, oito deles tiveram decretada a sua liquidação extrajudicial. Muitos bancos estaduais correm contra o tempo para se manter, outros apresentam planos ao BC. O fato é que os diretores do banco, a exemplo do de Fiscalização, Edson Sabino, estão conferindo com atenção a compatibilidade de patrimônio desses bancos e sua capacidade de captação de recursos com o nível de endividamento.

A proposta que tem sido apresentada pelos governadores, com destaque para os bancos sob intervenção é a de que honrem seus compromissos com o pagamento a essas instituições dos títulos estaduais que carregam.

Intervenção

CAME... usco hoje a tar... de, no... título inédito... de tricampeã da... Ponte... em 81/82, além de... e 86, a Ponte... não entra na condição de favorita, mas a sua torcida, que promete lotar 25 ônibus, acredita na torcida e na técnica da equipe orientada pelo ex-zagueiro Juninho. Ontem cedo, Juninho reuniu os jogadores no centro do gramado do estádio Moisés Lucarelli, fez uma preleção de 20 minutos e procurou mentalizar algumas jogadas que seriam utilizadas no jogo decisivo. "Antes do torneio, pensávamos apenas em classificação honrosa. Quando passamos pelo Botafogo nas quartas-de-finais, acreditei que chegaríamos à partida final."

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 25 de janeiro de 1995

Pelé no CT do Santos

SANTOS, (AE) - Depois das notícias do desmonte de seu time de futebol, o Santos prepara uma boa surpresa para seus torcedores. A pedra fundamental do Centro de Treinamento será lançada às 11 horas de sexta-feira, numa solenidade que contará com a presença do ministro extraordinário de Esportes, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, que também é dirigente santista. Na mesma ocasião, será anunciado o nome do novo patrocinador do clube, uma multinacional, que possibilitará a construção do CT, além de investimentos no setor de futebol. As mais cotadas eram a Pepsi Cola e Parmalat. Para conseguir novo patrocínio, o Santos precisava primeiro romper o contrato com a Louzani e Edson Arantes do Nascimento participou no dia 13 de uma reunião da diretoria.

DISQUE REAL.

Um banco completo por telefone para não embolar seu meio de campo.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Pavarotti na Belém-Brasília

O que mais alegria no retorno de Romário é ver o futebol brasileiro entrar no mercado do futebol internacional com cacife de primeiro mundo. Sei que jamais deixaremos de exportar craques. Até porque craque, no Brasil, é flor de quatro estações - nasce de janeiro a janeiro. Na várzea, na praia no terreno baldio, no quintal, no calçadão.

No rastro radioso de Romário, af estão Paulão, Adriano, Taffarel, Clovis, Djalmir, que acabam de chegar da Europa e da Ásia. Logo logo, outros e mais outros também tomarão à casa paterna, atraídos por uma moeda mais generosa. Tomara que Bebeto e Ronaldo possam ser a nossa ventura de meio de ano. Os dois estão querendo voltar e é bom que cheguem a tempo de jogar o campeonato brasileiro de 95. Bons tempos nos tragem de vez os nossos craques.

O futebol carioca renasce. O futebol paulista resplandece. Os mineiros, os gaúchos, os nordestinos, por sua vez, remontam suas equipes, sejam com a prata da casa, seja trazendo gente nova.

Por falar em prata da casa, que beleza de jogador esse menino Reinaldo do Atlético! Vale a pena vê-lo no sulamericano juvenil, em Santa Cruz de la Sierra! Reinaldo faz o gol com a naturalidade de quem trouxe de casa a bola do jogo. Reinaldo é artilheiro de nascença.

Louvável esforço fazem os clubes brasileiros, de norte a sul. Pena que o calendário angustiante não esteja à altura do grande espetáculo prometido. Persiste a visão mesquinha de que o campeonato regional é mais importante que o nacional. Provincianismo caolho. Romário ter que jogar em Tribobó é o mesmo que Pavarotti sair dando recitais pelas pensões da Belém-Brasília, quando podia estar aí, batendo de frente brilhantemente com o São Paulo, com o Palmeiras, com o Atlético, com o Grêmio, com o Bahia.

Dia virá em que a CBF há de falar mais grosso que as federações. Ah, então, podemos ter um campeonato brasileiro de oito meses, ficando três meses pro torneio regional. E o Caixa D'água que se dane.

PASSAPORTE

• Maradona foi espiaçar uns dias em Cuba, hóspede de Fidel Castro. Os dois são amigos e, além de abraços, trocaram mísmos: Fidel ganhou uma camisa do Racing, clube, agora, treinado por Maradona. Por sua vez, o craque argentino ganhou um bonê do Exército Cubano.

General Maradona.
• Boris Becker está cada vez mais cheio de jogar tênis. Ele acaba de dar uma declaração que deixou de cabelo em pé o alto comando do tênis mundial:

- É inacreditável que ganhe tanto dinheiro só porque consigo fazer uma bolinha passar por cima da rede.

Boris Becker não confessa mas no circo do tênis todos calculam que ele é homem de 40/50 milhões de dólares. Erva viva.

• Começa a pegar fogo pelo Brasil o campeonato brasileiro de tênis infantil-juvenil, uma iniciativa que deve ser vista com olhar otimista. É uma chance que tem o tênis nacional de ver florescer uma geração sob a orientação vigilante de técnicos e administradores. Um trabalho de base. Pra dar uma idéia da dimensão do projeto, a Federação de tênis do Piauí já conta com mais de cem garotos inscritos na competição que vai peneirar os melhores para a grande final do Aberto da República, em Brasília, mês de julho.

• O senador Arthur da Távola é um velho apaixonado do esporte. Conheço-lhe, não é de hoje, a fidelidade ao futebol. Mando, pois, ao amigo, um breve recadi-

no: O professor Roberto Pimentel, de Niterói, tem um projeto chamado "Escolinha de vôlei" que, segundo ele, se encaixa como uma luva na Lei Zico. Ele quer adotar o vôlei na escola pública. E gostaria de ser recebido pelo Ilustre senador. Já que estou fazendo a ponte, diga-me, caro Arthur, que caminho deve seguir o professor Pimentel.

• O Botafogo dá uma boa tacada, trazendo o jogador Válber. Ninguém tem dúvida de que se trata de um jogador brilhante. Poucos haverá com tamanho domínio de bola e visão do jogo. Válber não se deu muito bem em São Paulo. Razões do coração. Ele jogava no Morumbi mas a cabeça vivia noutra lugar, mal terminava um jogo ou mesmo um treino, ele pegava a ponte-aérea.

Válber tem um grande amor pelo Rio? Não. Válber tem um grande amor no Rio.

• Inaugurado a clínica de futebol do mestre Zico, na Barra da Tijuca. É um centro de formação profissional do melhor nível. Como todos conhecemos as idéias de Zico, pode-se esperar que os meninos não saiam de lá desaprendidos de driblar, como acontece com as escolhinhas de clube, onde há professores que proíbem a garotada de driblar.

• De uma tabelinha com Didi, no meu programa "Esporte Real", no cabo Sportv: "O melhor jogador que vi na minha vida - Didi - foi Mané Garrincha e o melhor técnico, Zezé Moreira".

Novo treinador do Olímpico esperado na segunda-feira

O treinador Sérgio Scala, novo preparador do Olímpico de Itabaiana, está sendo esperado em Aracaju, na próxima segunda-feira. Ontem o profissional manteve um contato com Emando Rodrigues, quando ficou definida a data da sua apresentação. O treinador disse que está resolvendo alguns problemas particulares em sua cidade e pediu um pouco mais de tolerância, por parte dos dirigentes do Olímpico. Falando sobre o profissional contratado, Emando disse que ele não tem tradição no futebol nordestino, pois a única equipe que treinou foi o Campinense da Paraíba, onde inclusive conseguiu chegar ao título de campeão. Mas na região centro e na região sul, Sérgio Scala é um profissional muito respeitado e com larga folha de serviços prestados.

O treinador do Olímpico, já treinou equipes como Vila Nova, Anapolina, Goiás, Valeriodoce e no Estado do Paraná, já passou por todas as equipes da capital, sempre com excelentes resultados. Enquanto o treinador não chega, os atletas do

Olímpico vão realizando os exames médicos e ontem Emando Rodrigues, disse que o time já tem uma equipe completa, mais cinco reservas para iniciar a competição. Atletas como Tenner, Biro e Marquinhos já fazem parte do elenco, pois foram cedidos pelo Corinthians de Alagoas. Se o campeonato começasse amanhã, essa poderia ser a equipe do Olímpico: Alofso, Biro, Tenner, Marquinhos e Marinho; Lêu, Baianinho e Edi; Nil-do, Lêdo e Banana. Como reserva seriam relacionados João Carlos, Nau, Gerônimo, Fabiano e Xavier, além de alguns juniores, que podem ser aproveitados no time principal.

Os dirigentes do Olímpico, esperam do Itabaiana, a resposta à proposta feita para aquisição do passe de Pedro Costa ou Boguito. O Olímpico, oferece pelo passe de um dos dois atletas a importância de R\$ 30 mil, valor que seria pago à vista. Em contrapartida, José Queiroz, disse que o centroavante Pedro Costa só sai do Itabaiana por R\$ 50 mil. As negociações continuam.



Biro titular no Olímpico

Confiança faz pré-temporada imitando as grandes equipes

A partir da próxima semana, quando tiver pelo menos 14 jogadores à disposição, o treinador Marcelo Bezerra, vai levar os jogadores do Confiança, para um período de pré-temporada, em uma cidade do interior. A cidade não foi ainda definida, mas pode ser Capela ou Salgado, porque são duas cidades que possuem boa infra-estrutura, para o trabalho, que o treinador e sua comissão técnica pretendem realizar. É sem dúvida uma novidade no futebol

sergipano, mas toda grande equipe do sul do país já trabalha nesse estilo e segundo Marcelo, os resultados são sempre excelentes.

Na pré-temporada, o jogador fica distante do clima de agitação da cidade, se empenha mais nos preparativos e fica melhor condicionado, porque sem dúvida o clima do interior é mais propício, para adquirir um melhor condicionamento físico. Qualquer uma das duas cidades que

venha a ser escolhida, atende aos requisitos exigidos pelo treinador. Além de um bom campo de futebol, Marcelo, quer uma piscina e uma boa infra-estrutura hoteleira, para que o atleta também disponha do mínimo de conforto. Até o final da semana, o local será definido. Hoje o treinador vai fazer uma visita à cidade de Capela, para observar o ambiente e o local a ser escolhido. Amanhã ele vai a cidade de Salgado, com o mesmo objetivo.

Válber não quer ir para o Botafogo

SÃO PAULO, (AE) - A contratação do zagueiro Rogério deverá ser finalmente definida hoje. A confusão foi criada porque Válber não aceita jogar no Botafogo, o que provocou uma nova negociação entre o São Paulo e o clube carioca. Segundo o gerente de futebol, João Paulo Medina, Rogério se apresentará hoje. Para resolver o problema formulado graças a má vontade de Válber, o São Paulo precisará pagar os US\$ 800 mil pelo passe do novo zagueiro. Outra possibilidade, menos cotada, é colocar o goleiro Zetti na negociação.

"Não estou sabendo de nada do interesse do Botafogo sobre mim", explica o goleiro, que terá o contrato vencido no dia 10 de fevereiro. "Sei que ainda não acertei o meu contrato e não vou jogar enquanto não renovar", comentou. "É chato, porque o São Paulo não dá muito valor aos goleiros", disse Zetti.

Guarani vende Jorge Luis ao Flamengo

CAMPINAS, (AE) - O Guarani vendeu o zagueiro Jorge Luis, 29 anos, ao Flamengo por R\$ 200 mil à vista. Jorge Luis, desde que fora convidado na sexta-feira pelo clube carioca, ficou impaciente, insistindo com o presidente Beto Zini para ser negociado e voltar a residir próximo a seus familiares, que moram em Niterói. O dirigente acabou cedendo, mas exigiu do clube da Gávea o empréstimo gratuito do zagueiro de área Índio, 21 anos, até o final do Campeonato Paulista.

O passe do zagueiro Índio foi estipulado em R\$ 600 mil e o técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão, aprovou a sua contratação. "Desde a pré-temporada, o Jorge Luis estava descontente, vivia a todo momento se vangloriando de ter convite do Flamengo e praticamente implorava para ser negociado. No futebol, o jogador tem que ter ambição, não adianta segurar qualquer atleta descontente e contrariado no clube."

Gilton deve definir contrato

Depois da contratação dos atletas André Belone e Vânder Luis, o treinador Marcelo Bezerra, tenta trazer mais um atleta, que trabalhou com ele, o ano passado no Cotiguiaba. O zagueiro Gilton, cujo passe pertence ao Novohorizontino. O treinador já manteve os primeiros contatos com o atleta, que demonstrou forte interesse em retornar ao futebol sergipano e hoje o zagueiro Gilton, vai conversar com os dirigentes proletrários, para os acertos financeiros. Definida a contratação, o jogador deve se apresentar ao Confiança até o início da próxima semana.

Fluminense procura um patrocinador

RIO, (AE) - Depois do Botafogo acertar com a Pepsi, agora é a vez do Fluminense tentar um novo patrocínio. Os dirigentes tricolores admittiram ontem que estão tentando fechar um acordo com a multinacional Nestlé, nos mesmos moldes da Parmalat com o Palmeiras. Segundo a diretoria, essa seria a melhor maneira do clube sanar suas dívidas. Mas os próprios dirigentes reconhecem a dificuldade de acertar com a Nestlé. Mesmo ajudados pelo presidente da FIFA, João Havelange, sabem que as negociações podem se arrastar até o meio do ano.

O torcedor que esperava ver Renato Gaúcho estreiar no Fluminense sábado, contra o Madureira,

Os atletas proletrários, continuam realizando os exames médicos em uma clínica em Aracaju e na próxima semana, deve ser iniciada a pré-temporada, um período do treinador Marcelo Bezerra, para melhor condicionar o elenco. Até ontem, o goleiro Reinaldo, não havia dado resposta aos dirigentes do Confiança, que já estão à procura de um outro goleiro. A pedido do treinador Marcelo Bezerra, o zagueiro Malvina, deve continuar no Confiança. Marcelo fez elogios ao futebol de Malvina e disse que encontrar um profissional com o

seu potencial técnico vai ser muito difícil.

Dessa forma, como o próprio jogador demonstrou interesse em continuar no Confiança, Marcelo foi favorável a permanência do jogador, desde quando ele acerte as bases contratuais com os dirigentes. Malvina e Beto devem ser os únicos remanescentes do time anterior do Confiança, uma vez que Audair, apesar de continuar na equipe, não demonstra interesse de lutar, por uma vaga no time principal e Aurélio deve ser mesmo emprestado ao Cotiguiaba.

Corinthians divulga amanhã nome do novo patrocinador

SÃO PAULO, (AE) - O Corinthians anunciará amanhã o nome do seu novo patrocinador. A diretoria está fazendo suspense com o nome da empresa, mas deve ser a Basf, a mesma que patrocinou até hoje a equipe de juniores na Copa São Paulo. O diretor de futebol Romeu Tuma Junior, disse ontem que o Corinthians estava acertando um contrato em torno de R\$ 4 a 5 milhões por temporada.

"Teremos de investir R\$ 200 mil por mês para colocar o time em campo", afirmou Tuma. "Sem um patrocinador forte para o departamento de futebol, o clube teria de tentar outros recursos e poderia enfrentar problemas", explicou. "Eu estava até com dificuldade de discutir os prêmios com os jogadores", revelou

"Final, teremos cinco competições este ano."

Desde o final do Campeonato Brasileiro do ano passado, quando encerrou o contrato com a Kalunga, que o Corinthians não tinha um patrocinador fixo. Segundo informações, a Kalunga pagava US\$ 85 mil por mês e o plano do presidente do clube, Alberto Dualib, era tentar um patrocinador que conseguisse, no mínimo, triplicar esse rendimento para o Corinthians. Quatro empresas estavam disputando o direito de colocar suas marcas na camisa: Petrobrás, Mitsubishi, Honda e Panasonic. Como solução provisória à Basf, uma empresa de origem alemã, decidiu patrocinar os juniores durante a Copa São Paulo.

Kaiser Graaaande cerveja.

Desafio das mudanças

Enquanto o governador Albano Franco começa a engatinhar à frente da Administração Estadual, com menos de trinta dias no Governo, setores políticos já começam a especular sobre a sucessão estadual de 1998 e a escassez de nomes, dentro do Estado, para disputar o Olímpio Campos. Precipitações exageradas? Pode até ser, mas é verdade que nesses últimos anos não se formou em Sergipe, uma liderança capaz de alterar a visão futurista de quem escreve sobre política nos jornais diários.

- Os nomes continuam os mesmos. Aliás, desde 1982.
- O próprio governador Albano Franco pode servir de exemplo. Em 1990 o seu nome era o único que se tinha para disputar o Governo por indicação do Olímpio Campos. Da mesma forma, o então vereador Jackson Barreto era o candidato certo das oposições ao Governo do Estado, depois de passar pela Prefeitura de Aracaju. E não deu outra. A época dizia-se que era precipitação dos comentaristas políticos em fazer uma análise que projetava as eleições para quatro anos depois.
- Atualmente, qualquer criança é capaz de fazer uma avaliação política e indicar com exatidão quais serão os candidatos ao Governo do Estado em 1998. Na oposição o mais forte é o senador eleito Antônio Carlos Valadares - as umas demonstram muito bem isso - e da situação não há outro nome que não seja o do ex-governador João Alves Filho. Como serão feitas as composições é que ninguém sabe, mas com absoluta certidão, estes são os únicos nomes que surgem para daqui a quatro anos.
- A ditadura militar, entre tantos males causados ao País, ensinou às lideranças daquela época - tanto do extinto MDB quanto da ex-Arena - que era perigoso para o processo político (evidentemente referindo-se à ditadura) projetar nomes que pudessem superar os que já estavam em evidência. Como a maioria vem desse raciocínio tacanho, nega-se a fortalecer nomes que vão surgindo no cenário político e que podem conduzir o seu Estado por caminhos que não levem exatamente à mesma administrativa que castiga a população.
- O governador Albano Franco, que sempre teve uma visão moderna da administração e da política contemporânea, deve formar novas lideranças, fazer renascer outros nomes que sejam capazes de conduzir o Estado por caminhos mais curtos para o desenvolvimento e a modernidade. Não é possível que haja repetições do passado, como se Sergipe fosse incapaz de promover uma renovação de sua classe política.
- O desafio das mudanças passa, também, por novas lideranças...

PLENÁRIO

Diógenes Brayner



Paula Andrea a bonita gerente de vendas da Akitur

comunicar ao governador Albano Franco que seria candidato à Presidência da Assembleia Legislativa. O governador ainda estava em Brasília.

Contra Eduardo Marques há apenas um peso contra: "é marinheiro de primeira viagem". Geralmente quem está no primeiro mandato não chega a presidir a Casa.

Venâncio

Entre os deputados ouvidos ontem pelo governador Albano Franco, está pintando o nome de Venâncio Fonseca para presidir a Assembleia neste primeiro período legislativo.

É possível que haja um acordo entre os candidatos, para que no segundo período o indicado seja um dos dois que sobraram agora.

João Alves

Segundo comentários que surgiram ontem nos corredores da Assembleia, o ex-governador João Alves Filho não vai interferir na escolha do presidente neste primeiro período.

Mas que, para os dois últimos anos, João terá interesse em indicar (também) o presidente da Ca-

sa, já que pretende disputar o Governo em 1998.

Agricultura

O deputado eleito Eduardo Marques diz que se não conseguir eleger-se à Presidência da Assembleia Legislativa topará assumir a Secretaria da Agricultura.

Desde que indique os diretores das empresas a ela vinculadas.

Acrescenta até que se chegar à Secretaria, o presidente da Cohidro será Marcelo Menezes, atualmente na Direção Financeira da Cehop.

Por cima

Durante um encontro que o governador Albano Franco teve com o deputado Eduardo Marques, disse que iria convidá-lo para integrar o seu Governo.

"Mas você vem por cima e candidata-se a presidente da Assembleia", disse-lhe brincando.

Depois disso, o governador não voltou a conversar com Eduardo Marques sobre o assunto.

Secretaria

O Governo ainda pode criar uma Secretaria Extraordinária no se-

É FOGO

O governador Albano Franco anunciou, ontem, o nome do novo comandante da Polícia Militar de Sergipe: coronel Pedro Paulo Silva, que estava em Petrolina.

O governador Albano Franco anunciou hoje os nomes dos presidentes da Cehop - Gilmar Mendes, e do Deso - Cibero Veiga. O ex-deputado Roberto Góes também foi indicado para uma das diretorias do Desop.

A maioria dos vereadores da Câmara vê maiores chances de eleição para presidente de um nome que esteja ligado diretamente ao governador Albano Franco. Os dois que têm maior vínculo com o governador são Joel França e José Lopes.

Este grupo, inclusive, recebe orientação do vereador Sérgio Bezerra, que é quem comanda a oposição na Câmara Municipal. Sérgio terá muita influência na formação da chapa.

O ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, encontra-se no Rio de Janeiro, curtindo as delícias do mar de Ipanema e adjacências. Retorna a Sergipe no final deste mês.

Aguardem para muito breve o retorno do Diário de Aracaju, jornal que marcou época em Sergipe, quando pertencia aos associados. Hoje está com um novo grupo empresarial.

O deputado Pedro Firmino acha que o governador Albano Franco é um herói: "conseguiu manter o Banese, colocou em dia o funcionalismo e está começando a pagar as dívidas do Estado".

O Banco do Estado precisa começar urgentemente uma campanha para readquirir a confiança dos correntistas e ampliar margem de depósitos. A crise que atingiu o banco deixou muito cliente apavorado com o dinheiro que tinha em conta.

O deputado Laércio Miranda confessa que não vai desocupar o gabinete porque o governador Albano Franco garantiu que ele continuaria na Assembleia Legislativa.

O ex-prefeito Wellington Paixão está começando a conversar com amigos, em campanha para retornar à Prefeitura de Aracaju. Acha que tem chances concretas de voltar a administrar Aracaju.

O ex-governador João Alves Filho retorna o seu trabalho na Habitacional e fala pouco em política. Fez apenas um período ao governador Albano Franco em relação ao segundo escalão e não indicou mais ninguém.

Futurologia

O prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, já está pensando em 1998. Pode até ser candidato ao Governo do Estado, mas se contentará com a Vice-Governadoria, caso apareça um nome mais forte até lá.

Com esse objetivo político, Almeida Lima poderá até mesmo apoiar a candidatura do deputado Benedito Figueiredo à Prefeitura de Aracaju, dentro de um entendimento com Jackson Barreto.

Senado

Dentro do grupo oposicionista ligado a Jackson Barreto, se tem como certo que o ex-prefeito não disputará o Governo do Estado.

Será incentivado a candidatar-se ao Senado Federal, numa possível batalha eleitoral contra o governador Albano Franco.

Silêncio

A exceção do Partido dos Trabalhadores (PT), que trabalha em favor dos demitidos do Banese, o restante da oposição está silenciosa.

Espera o ex-prefeito Jackson Barreto para adotar as primeiras posições.

Isso só será feito depois que os deputados eleitos assumirem os mandatos, quando será definida a bancada oposicionista.

Almeida

O prefeito José Almeida Lima realiza uma administração correta e séria em Aracaju, dentro de um perfil que demonstra austeridade.

Falta-lhe mais humildade para chegar à popularidade.

A vaidade impede que Almeida Lima se transforme em um líder, capaz de fazer o sucessor, por melhor que seja o seu trabalho à frente da Prefeitura.

Conversa

O governador Albano Franco conversou, ontem, com dez parlamentares, iniciando os contatos para a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Albano está sentindo a tendência dos deputados para depois se definir quanto ao nome que disputará a Presidência da Casa.

Eduardo

O deputado estadual eleito Eduardo Marques foi o primeiro a

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2 06:55h, Execução do Hino de Sergipe 07:00h, Estú Escrito 07:30h, É de Manhã 08:30h, Desenhando 08:50h, Sítio do Pica Pau Amarelo 09:20h, Carras e Coroas 09:50h, Como Porque Para Que 10:10h, Educação em Revista 10:30h, Francês em Ação 11:00h, Jornal Rede Brasil Tarde 11:30h, Telecurso 2º Grau - Resp. 11:45h, Nações Unidas 12:00h, Series Internacionais - Ar Artes da Cura Nº 03 13:00h, Alles Gute 13:30h, Educação em Revista 13:50h, Como Porque Para Que 14:10h, Desenhando 14:30h, Sítio do Pica Pau Amarelo 15:00h, Sem Censura 17:30h, Seis e Meia 18:00h, Um Salto Para o Futuro 19:00h, Jornal Visual 19:05h, Esporte Por Esporte 19:30h, Paideia 20:00h, Luta Pela Sobrevivência 20:30h, Jornal Rede Brasil Noite 21:00h, Jornal de Amanhã 22:00h, Conexões - Ministério Internacional 23:00h, Encerramento da Emissora	12:15h, Jornal Hoje 12:40h, Vídeo Show 13:10h, Vale Apena Ver de Novo - Tieta 14:00h, Festival de Férias - De Volta Para Casa 15:45h, Sessão Aventura - M.A.T.L.S. - O Vingador: O Vingador 16:35h, Escolinha do Professor Raimundo 17:05h, Irmãos Coragem 17:55h, Quatro por Quatro 18:50h, Sergipe Notícias 2ª Edição 19:00h, Jornal Nacional 19:35h, Pátria Minha 20:35h, As Aventuras do Superman - Church de Metropolis 21:35h, As Noivas de Copacabana 22:35h, Jornal da Globo 23:00h, Classe "A" - As Aventuras de Robim Hood	23:50h, Jornal do SBT 00:20, Perfil 01:15h, Top Cine
TV SERGIPE - CANAL 4 06:45h, Telecurso II Grau 07:00h, Bom Dia Brasil 07:30h, Bom Dia Sergipe 08:00h, TV Coloso 11:30h, Globo Esporte - Local 11:45h, Sergipe Notícias 1ª Edição	ATALAIA - CANAL 8 06:58h, Desperta da Fé 06:00h, Sessão Desenho - Sítio da Vovó 07:30h, Bom Dia & Cia com Eliana 09:30h, Programa Sérgio Malandro 11:30h, Chapolim 12:00h, Chaves 12:30h, Cinema em Casa 14:15h, Festival de Filmes 16:30h, Chaves 17:00h, Aqui Agora 17:30h, TJ Sergipe 18:00h, TJ Brasil 18:45h, As Pupilas do Senhor Reitor 19:40h, Programa Livre 20:35h, Jornal do SBT 20:40h, As Pupilas do Senhor Reitor 21:35h, Documento Especial 22:35h, Já Soares Onze e Meia	TV JORNAL - CANAL 13 05:30h, Diário Rural 06:00h, National Geographic 06:30h, Isto é Sergipe - Com André Barros 07:00h, Dia Dia - com Otávio Ceshi e Cláudia Capasso 09:30h, Cozinha Maravilhosa da Ofélia 09:56h, Vamos Falar com Deus 10:00h, Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr. 11:00h, Acontece - com Valéria Balby 11:30h, Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cléo Brandão 12:15h, Alegria, Alegria - com Antônio Valadão 12:30h, Sessão Livre - A Arena da Morte 14:15h, Verão Vivo - Show da Tarde - com Luiciano do Vale 15:45h, Encontros Imediatos - com Cadinho Cordeiro 16:15h, Supermarke - com Ricardo Corte Real 16:45h, Melhor de Todos - com Dai - o Filho 17:15h, Um Amor de Família 17:45h, Agroband - com Jélio Cesar Arede e Lina Menezes 17:50h, Rede Cidade - com Anselmo Tavares 18:15h, Faixa Nobre do Esporte 20:10h, Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro 20:45h, Campeonato Sulamericano de Futebol Júnior 4º de Final 22:45h, Jornal da Noite - com Carla Vilhena 23:15h, Flash - com Amaury Jr. 00:15h, World News Tonight - com Peter Jennings

VENDE - SE
Um trailer com um freezer e o ponto, na Avenida Visconde Maracaju, esquina com a Rua João Andrade, no fundo do Colégio 17 de Março. Tratar pelo telefone 222-4400.

COMERCIAL VASSOURAS LTDA
ATACADO DE AÇÚCAR
Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50kg. **O MELHOR PREÇO DA CIDADE.**
Fone (079) 211-1818
Av. Coelho e Campos, 684 - Aracaju-Sergipe

mil PEÇAS TINTAS
COMERCIAL DE TINTAS LTDA
Auto Peças e Tintas Automotivas, Anticorrosivas, Colas, Lixas, Acessórios de Pintura, Pincéis, Tintas em Spray, Thinner, Massas, Vernizes.
ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO
Av. Coelho e Campos, 526, Fones: (079) 224-7733 - 222-5324 - 222-2083 - ARACAJU-SERGIPE
C.G. Nº 13.951.938/00176 - Inc. Est. 27.061.91-4

ESTATUTO CAPÍTULO I DA CONSTITUIÇÃO E OBJETIVOS
Art. 1º - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO, CALÇADOS, LUVAS, BOLSAS, PELES DE RESGUARDO E DE ARTIFATOS DE COURO, FIBRA SINTÉTICA, FIBRAS NATURAIS, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DO ESTADO DE SERGIPE - SINDITEXTIL/SE, com sede e foro na cidade de Aracaju, com base territorial em todo Estado de Sergipe e constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da categoria profissional dos trabalhadores com intuito de colaboração com as demais entidades no sentido da solidariedade de classe.
CAPÍTULO IV DA EXECUTIVA
Art. 25º - Será composta por 11 (onze membros), sendo: 1 (um) membro da coordenação e 1 (um) de cada secretaria.
Parágrafo 1 - A Executiva será eleita entre os membros de cada secretaria.

EXTRATO DO ESTATUTO DO GRUPO AGRÍCOLA DOS TRABALHADORES DA BARRA DA ONÇA
DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO e FINS SOCIAIS: Grupo Agrícola dos Trabalhadores da Barra da Onça, com sede no município de Poço Redondo/Sergipe, é uma entidade civil, com a finalidade de incrementar o desenvolvimento sócio econômico dos seus associados.
DURAÇÃO: Tempo indeterminado.
REPRESENTATIVIDADE E FORMA DE ADMINISTRAÇÃO: Assembleia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal, estes com mandato de 01 ano.
PATRIMÔNIO: Bens móveis, imóveis.
DISSOLUÇÃO: Poderá ser dissolvida por deliberação de 2/3 (dois terços) dos associados em Assembleia Geral, convocada para tal fim.
DESTINAÇÃO DO PATRIMÔNIO: Será dividido proporcionalmente aos seus associados.
RESPONSABILIDADE DOS MEMBROS: Advertência, suspensão e exclusão por falta de obediência ao Estatuto.
Poço Redondo (Se), 24 de janeiro de 1995
Florivaldo Nunes (Presidente do Grupo)

FILMES NATV

FESTIVAL DE FÉRIAS DE VOLTA PARA CASA

Título Original: Dutch
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1991
Direção: Peter Falman
Elenco: Ed O'Neill, Ethan Randall, JoBeth Williams, Christopher McDonald, Ari Meyers, E.G. Daily, Kathleen Freeman, Kyla Federicks.
 Dutch (O'Neill), um caminhoneiro de hábitos simples e de bom coração, atende ao pedido de sua namorada para pegar o filho da moça, que estuda numa refinada escola em Atlanta, e levá-lo para passar o feriado do Dia de Ação de Graças com a família, em Chicago. Acredita que a viagem será divertida e servirá para conhecer melhor Doyle (Randall). No entanto o jovem é um adolescente arrogante e egôista que não quer saber dos valores de Dutch, Dor.

CLASSE A

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD

Título Original: The Adventures of Robin Hood
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1938
Direção: Michael Curtiz
Elenco: Errol Flynn, Olivia De Havilland, Basil Rathbone, Claude Rains, Patric Knowles, Alan Hale, Eugene Pallette, Ian Hunter, Melville Cooper, Una O'Connor, Herbert Mundin, Montague Love, Leonard Wiley, Robert Noble.
 Na Inglaterra, o lendário Robin Hood (Flynn) luta para libertar o povo da tirania do Príncipe João (Rains) e tenta conquistar Lady Marian (Havilland).

SESSÃO LIVRE

A ARENA DA MORTE

Título Original: Cage
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1989
Direção: Lang Elliott.
Elenco: Lou Ferrigno, Reb Brown, Michael Dante, Mike Moroff, Marilyn Tokuda, Al Leong.
 Em 1969, no Vietnã, o fuzileira naval Billy Thomas é ferido na cabeça ao salvar a vida do colega Scott Monroe, tornando-se mentalmente retardado. Em gratidão Scott cuida do amigo por 20 anos, até que Billy é enganado por criminosos que o convencem de participar de uma luta organizada pela máfia chinesa de Los Angeles onde os adversários se enfrentam até a morte, dentro de uma gaiola de ferro. A pretexto de salvar o amigo, Scott também concorda em lutar na arena da morte.

NOVELAS

IRMÃOS CORAGEM

• João mostra o diamante a Sinhana, Sebastião e Potira. Barros manda Juca buscar João quando ele encontrou o diamante. Maciel decide fugir para o Rio. Rita lê um telegrama de Maciel dizendo que ele vai chegar. Hernani planta uma matéria no jornal dizendo que Duda vai para o Corinthians. Ritinha, inocentemente, conta aos repórteres que a notícia sobre o Corinthians não passou de uma armação. Dalva recrimina Lara por ela estar apaixonada por João. Lara se transforma em Diana.

QUATRO POR QUATRO

• Raf e Gul tentam entrar para salvar as meninas. Bruno ajuda a quebrar o piquete. Samuca vê no jornal a notícia acidente e desconfia de Vina. Jo de olhar para a foto dele publicada ao lado de Isadora e Beth. Raf denuncia os ladrões se passando por um religioso. A vila poubeniza Raf pelo ato de heróismo. Bibi encontra Samuca na cadeia e gosta da cantada que ele passa nela. Ângela diz a Bruno que só mora com ele se Taiana sair da jogada. Caso contrário, a escolha dela será mesmo por Gustavo.

PÁTRIA MINHA

• Osmar diz a Teresa que Raul ficou com a casa dela ilegalmente. Evandro aceita ajuda de Teresa para salvar o gamier. Raul fica irritado ao saber das intenções da ex-mulher de reaver a casa. Há uma passagem de tempo de três meses e Alice fica com medo de que Rodrigo saiba que ela já tem cinco meses de gravidez. Loreta foge para as amigas e fala mal de Tânia. Pedro conhece o turista Valdomiro, com quem faz amizade. Clene diz a Heltor que o ama. Teresa pergunta a Osmar como foi a audiência com o juiz.

AS PUPILAS DO SENHOR REITOR

• Matagães diz a Teresa que a ama. Amélia empresta vestido para Mariuzinha ir à Estolhada. Reitor procura Clara no sítio de Daniel e vê os dois se beijando. Romas manda Pedro ao sítio levar almoço ao irmão. Na festa, Amélia diz a Guida que Daniel irá com ela ao Porto. Dianas convence João a levar Francisquinha e Teresa à festa.

PEDRITO BARRETO

Hora Marcada

Antônio Lisboa, dublê de cabeleireiro e advogado, agora está se dedicando mais à advocacia no **Ministério do Trabalho**.

Como cabeleireiro agora ele só atende suas clientes com hora marcada. Bom para ele e para o conforto das mulheres.

Homenagem

Amigos do engenheiro **Edson Leal Menezes Filho**, presidente da Cehop, vão promover uma festa em sua homenagem, sábado, em sua casa no condomínio Morada da Praia, na Praia do Samey.

Será uma festa para 150 convidados serão animados pela banda **Jeito de Ser**, de Itabaiana. Serão servidos churrascos, chopps e uísques.

Pintura

A advogada e primeira dama de Divina Pastora, **Clara Elizabeth Ribeiro Rolemberg**, está querendo vencer sua ociosidade com a terapia da pintura. **Beth**, que no passado pintava cerâmica, agora quer se dedicar às telas, e já procurou um curso de pintura. É possível que dentro em breve possamos ser convidados para um vernissage de **Beth Rolemberg**.

Guia

Acabo de receber o **Guia Aracaju 95**, com endereços comerciais e empresariais produzido pela **MPG - Marketing Publicidades e Guias Ltda** de Presidente Prudente - SP. Um trabalho interessante, inclusive também porque tem distribuição gratuita. Mas peca terrivelmente logo na capa do catálogo: coloca, em letras garrafais, a palavra Aracaju com o acento agudo no U. Também feito no interior de São Paulo... Vai ver que lá nunca ouviram ou leram que Aracaju é a capital do Estado de Sergipe. Ainda tem gente que pensa que Aracaju é um município baiano. Desinformados!...

• LISBOA AGORA SÓ COM HORA MARCADA

• EDSON LEAL TERÁ FESTA BAILE

• BETH ROLEMBERG QUER SER PINTORA

• AINDA NÃO SABEM ESCREVER ARACAJU

• UFS LIBERA MAIS MÉDICOS PARA A CIDADE

• 1º ANIVERSÁRIO DO ALÉM DA MORTE



A artista plástica **Hortência Barreto** perseguindo o nu e retratando em suas telas. (Foto: Arquivo da GS)

Programa

Estão dizendo por aí que o programa "Além da Morte", de **Benjamim Teixeira** que vai ao ar todos os sábados, via TV Jornal, será ao vivo, no próximo sábado, direto do Hotel Parque dos Coqueiros. Não é verdade! O programa irá ao ar, ao vivo, às 9h30min: direto dos estúdios da TV Jornal. **Benjamim** é que estará ao vivo, à noite, no HPC.

Chuviscos

• Você já adquiriu o ingresso para o show do Grupo Água Viva em prol da vida de **Milena**? O show será amanhã à noite, no **Clube do Banese**, e o ingresso, ao preço de 5 reais, é encontrado com **Hildemária**, na LBA.

• Depois de 4 de fevereiro Aracaju não será a mesma. Naquela data a cidade ganhará, em pleno funcionamento, a **Futurakids - Centro de Computação para Crianças**. No comando geral, a professora **Maria Luisa Scardini Medeiros**.

• Neste ano a **TV Aperipê** completa 10 anos no ar. Por falar na televisão da cultura do Estado, o mamulengueiro **Augusto Barreto** está por lá e irá produzir e apresentar um programa especial para crianças.

• Agora o **Sebrae** tem um **Relevo de Informações no Shopping Riomar**. Lá, inclusive, dão informações sobre empréstimos para microempresários.

• Os telespectadores estão vivendo um período monótono. Os bons programas de rede estão sendo reprisados. O pior é que reprisam cada programa ruim. A solução está nas vídeo locadoras: a sétima arte em casa. A propósito, não deixe de assistir "Os Amantes da Pont-Neuf", com **Juliette Binoche** e **Denis Lavant**, à disposição na **Super Vídeo Locadora**.



Jufza Ismênia Quadros, a nova presidente do Tribunal Regional do Trabalho, em Sergipe.

Pós-Graduação e Revista

Vai acontecer no próximo dia 17 de fevereiro, no **late Clube de Aracaju**, a Pós-Graduação em **Jornalismo Econômico** da UNIT.

Na oportunidade será lançada a revista **Dados & Fatos**, produzida pelos pós-graduados, sobre o Porto de Sergipe. No mês seguinte, a revista voltará a circular com o nome invertido, ou seja, **Fato & Dados**, produzida, independentemente, pelo mesmo pessoal, sobre a vida econômica de Sergipe e o registros de notícias outras que mereçam destaque.



Augusto Barreto, do Mamulengo do Cheiroso à telinha da TV Aperipê. (Foto Arquivo da GS)

Nova Juíza no TRT

Com fama de competente, inteligente e muito simpática, a juíza **Ismênia Quadros** é a nova presidente do **Tribunal Regional do Trabalho - 20ª Região**.

Além de formara em Direito, a nova juíza é gabaritada em Sociologia Política e fez curso de extensão na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Ela é esposa do renomado advogado baiano **Saul Quadros**, tem três filhos e gosta de viajar pela linha verde com a família, nos finais de semana, rumo a sua cidade natal, Salvador.

No TRT, a juíza **Ismênia Quadros** garante que neste ano todas as Juntas de Conciliação e Julgamento de Sergipe estarão informatizadas.



José Alberto Guimarães Fonseca dinamizando o Sebrae/SE para melhor atender aos microempresários. (Foto Arquivo da GS)



O Engenheiro **Edson Leal Menezes Filho** será homenageado com festa baile, sábado. (Foto Arquivo da GS)

Mais Médicos na Cidade

A **Universidade Federal de Sergipe** está liberando mais uma turma de médicos para a cidade. A colação de grau dos novos profissionais vai acontecer no próximo sábado, às 20 horas, no auditório do CIC.

Entre os formandos estão **Cláudia Maria Queiroz de Santa Raza**, filha de **Maria José e Rivaldo Santa Raza**, **Denise Carvalho da Cruz**, filha de **Maria Stela e Carlos Rodrigues da Cruz**, **Fabíola de Oliveira Ramos**, filha de **Maria e Byron Ramos**, **Ivan Sérgio Lima Prudente**, filho de **Ana Maria e David Menezes Prudente**, e **Fernanda Barros Carvalho**, filha de **Sylvia Maria e Raymundo Ribeiro de Carvalho**.

HORÓSCOPO

ÁRIES

Seu Astral: Hoje, seu planeta, Marte ativa Urano, que se acha no ponto mais elevado do seu eixo natal, estimulando no lado mais inventivo e decidido, além de dar força às iniciativas. Você tende a sair hoje no desempenho de suas funções.

TÁURIO

Seu Astral: A posição lunar com que você inicia a semana com a energia toda para se dedicar ao trabalho e a tudo que exige atenção aos detalhes. Como hoje passa a retrogradar, aproveite esta fase para realizar seu plano de relacionar com os

GÊMEOS

Seu Astral: O fato de Júpiter começar a retrogradar em seu setor de trabalho, desafia uma fase excelente para você reverter sua situação. Se você permanecer seu estado de ânimo, o momento é propício, porém convém não fazer mudanças apenas pelo desejo de variação.

CÂNCER

Seu Astral: Hoje passa a retrogradar em seu caso do amor, fazendo com que os profissionais possam se sentir encorajados para você trabalhar sua vida sentimental. Aproveite também para solucionar coisas que ficaram esquecidas em outros relacionamentos.

LEÃO

Seu Astral: A Lua ilumina seu lado mais comunicativo e torna este quinto-feira favorável aos contatos e para colocar a correspondência em ordem. Hoje, passando a retrogradar, pode provocar uma porta fechada e volte você para o silêncio.

VIAGEM

Seu Astral: A posição de Lua anuncia um dia tremendamente produtivo, durante o qual você poderá se sentir muito no serviço. O fato de Júpiter passar a retrogradar desafia uma fase excelente para você reverter sua situação.

BALANÇA

Seu Astral: A Lua continua energizando você e lhe dá maior determinação para cuidar com êxito de tudo que lhe interessa diretamente. Hoje, entrando em retrocesso, aconselha você a reavaliar suas necessidades materiais, evitando gastos excessivos.

ESCOPIÃO

Seu Astral: Hoje, em seu signo, Marte corre apertado a cada 12 anos, começa a retrogradar para a desobediência seu ritmo a possibilidade que você tenha tudo que deseja em seu momento. De sempre ao sempre e percebe que

SACITÁRIO

Seu Astral: Seu regente, Júpiter, que se acha em seu setor material, hoje começa a retrogradar, estimulando seu lado nostálgico. Você, que já gosta tanto de música, saberá apreciá-la ainda melhor e tirar proveito dos momentos de solidão.

CAPRICÓRNO

Seu Astral: A Lua ilumina sua necessidade de sucesso e realização e torna hoje a semana das excelências para você se concentrar nas atividades profissionais. Lembre-se que o seu lado de pôs vive o ho-

AQUÁRIO

Seu Astral: estar, em seu signo, envia boas fluidas de seu regente, Urano, fazendo com que você se sinta mais livre para improvisar tudo que lhe convém. O momento é apropriado para abrir portas sempre de ação, ampliando suas horizontes.

PEIXES

Seu Astral: O Sol, em seu signo, está em ligação íntima com Urano, aconselhando você a não se deixar levar pelo entusiasmo. Resista uma parte de seu tempo para se reconhecer longevidade, pois isto será crucial.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO
RIO MAR 1 SHOPPING
 HORÁRIOS: 14:00, 15:40, 17:40, 19:30 e 21:00
 FONE 724.8181
 São oportunidades em locais de alto nível. São oportunidades em locais de aventura.
 Outra divertida novidade do criador de "Esqueceram de Mim".
LIVRE
NINGUÉM SEGURA ESTE BEBÊ

RIO MAR 2 SHOPPING
 HORÁRIOS: 14:00, 16:30, 18:40 e 21:00
 FONE 224.8181
ANDY GARCIA
MEG RYAN
 12 ANOS
Quando um Homem Ama uma Mulher

FHC reitera que vai vetar o novo mínimo

Ministro acusa as estatais de energia de má gestão

BRASÍLIA. (AE) - O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, acusou ontem as empresas de energia estaduais, especialmente as paulistas Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e Eletropaulo, de acumularem prejuízos devido a "má gestão". Para ele, apenas essa hipótese e a falta de prioridade na administração financeira das concessionárias estaduais poderiam resultar nos altos e débitos atuais com a Eletrobrás. A Cesp deve mais de US\$ 1 bilhão pelo fornecimento de energia à Itaipu Binacional, débito que se acumula desde junho do ano passado.

Brito iniciou ontem o saneamento financeiro do setor elétrico, dois anos depois de acerto semelhante ter sido feito pelo governo, através de um encontro de contas entre as empresas federais e estaduais, no valor de US\$ 25 bilhões. O acerto entre a Enersul, do Mato Grosso do Sul, foi assinado com a Eletrosul, subsidiária da Eletrobrás. A Enersul deve US\$ 35 milhões à Eletrosul. No total, as dívidas com a Eletrobrás superam os

US\$ 1,5 bilhão, segundo o ministro.

A declaração de Brito, emitida em nota oficial da assessoria de imprensa do Ministério, está atrelada à nova legislação sobre concessões públicas. A lei aprovada pelo Congresso há uma semana e a medida provisória que a regulamenta estabelecem a obrigatoriedade de quitação dos débitos setoriais para que a empresa se habilite à renovação das concessões. Existem hoje 733 concessões vendidas no setor elétrico e outras 1.305 a vencer no prazo de cinco anos, várias delas das empresas paulistas.

A renovação, conforme a nova legislação, só poderá ser requerida com a negociação dos débitos atuais no prazo de seis meses anteriores ao vencimento. Brito acrescentou que não irá tolerar "nenhum atraso nos pagamentos do fornecimento regular de energia e encargos à Eletrobrás", sem, no entanto, fixar quais serão as alternativas ou punições para o caso de não haver um acerto até a próxima sexta-feira.

Empresas de telefonia podem ser privatizadas

BRASÍLIA. (AE) - O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, disse ontem que pretende captar US\$ 25 bilhões para o setor de telecomunicações nos próximos quatro anos, embora o sistema Telebrás só disponha de US\$ 12 bilhões. Motta pretende garantir os US\$ 13 bilhões restantes repassando todos os serviços hoje protegidos pelo monopólio estatal - telefonia convencional, rural e celular - aos grupos privados. A ideia de Motta, veiculada em entrevista à TV Globo, não foi bem recebida dentro do sistema Telebrás.

Especialistas acreditam que a única hipótese para a entrada da iniciativa privada na telefonia, especialmente a convencional, seria através da criação de mercados regionais que tenham escala de grandeza suficientemente atrativa para atuação de duas empresas distintas: uma estatal, do sistema Telebrás, e outra concorrente, constituída de capitais privados. O ministro nega, no entanto, que haja estudos sobre a regionalização do sistema Telebrás, embora tenha pedido à consultoria jurídica da estatal todo o processo sobre o assunto, desenvolvido e posteriormente arquivado no governo Collor.

Outra hipótese para que Motta consiga levar adiante os seus planos, segundo esses especialistas, seria a privatização

das empresas do sistema Telebrás, após a regionalização. Os estudos feitos durante o governo Collor defendiam a transformação das 28 operadoras da Telebrás em apenas cinco empresas, mantendo-se ainda a holding e a Embratel. "Pensar em abrir o mercado à iniciativa privada apenas com os mercados estaduais só funciona nos grandes Estados - São Paulo, Rio, Minas, Paraná", raciocinou o técnico. "Em Estados como Roraima, Amapá ou mesmo Amazonas, não há escala suficiente para a entrada de uma outra empresa, privada", continuou o mesmo técnico.

Na entrevista que deu à TV Globo, o ministro lembrou que faltam hoje ao País 8 milhões de telefones convencionais. "O celular passou a ser válvula de escape", observou. Ele defendeu também a implantação, pela iniciativa privada, das infra-estruturas de comunicação, um sistema totalmente informatizado e interligado por fibras ópticas, de grande precisão e capacidade. "O Brasil poderá ser o grande canal com o Mercosul e com o mundo", imaginou o ministro. Motta espera, para tanto, que o artigo 21 da Constituição, que prevê o monopólio, seja flexibilizado. A ideia é retirar do texto a parte que garante o monopólio a empresas de capital público.

Governo estuda restrições às novas concessões de TV

BRASÍLIA. (AE) - A concessão de canais de rádio e de televisão por intermédio de leilões, defendida pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta, adotará critérios restritivos que impeçam a entrega das novas emissoras a poucos grupos de empresas, disseram técnicos do ministério. As restrições deverão ser previstas, segundo os mesmos técnicos, no edital de licitação de cada um dos novos canais. Assim, as empresas que tiverem impedimento ou restrições nem entrarão na licitação das novas concessões.

Entre as razões mais faladas no Ministério está o modelo norte-americano, que impede, por exemplo, que as grandes redes operem canais locais ou TV a cabo. A restrição poderá ser feita também por critérios de mercado. Assim, nos locais onde uma rede tiver mais que 20% (ou 30%) do mercado, ela ficará automaticamente fora da concorrência por um novo canal, dando chance a outros grupos.

O próprio ministério tem experiência na abertura de

licitações com restrições, como a feita na área de telefonia celular, em 1993. O edital estabelecia que a empresa ou consórcio de empresas que vencessem a concorrência pela banda "B" (destinada à iniciativa privada da telefonia celular) da Telesp, estaria automaticamente excluída da disputa no Rio de Janeiro. Essa foi a forma de impedir a criação de um monopólio privado no setor.

Uma ação impetrada pelo PT e o PDT no Supremo Tribunal Federal, arguindo a inconstitucionalidade da participação privada na telefonia, acabou cancelando a licitação. A ideia de fazer licitações com restrições e mais o cancelamento das licitações de 153 canais (cinco de televisão), anunciado pelo ministro, deixa claro que grupos como a Rede Globo não terão vez nas próximas licitações de concessões. Essas licitações só serão reabertas depois que o presidente Fernando Henrique Cardoso editar um decreto sobre o assunto, previsto pelo ministro para os próximos dias.

BRASÍLIA. (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso reiterou ontem que vai vetar o salário mínimo de R\$ 100,00, aprovado pelo Congresso Nacional na semana passada. A informação foi divulgada pelo porta-voz da presidência da República, embaixador Sérgio Amaral. "O presidente reafirma o compromisso de dobrar o salário mínimo, mas não agora", disse. "Agora, seria um ato de demagogia". O governo estava examinando alternativas para evitar o desgaste político de um veto presidencial ao aumento do salário mínimo, aprovado na Câmara e no Senado apenas um dia depois de os parlamentares terem sacramentado um reajuste salarial de 95,6% para deputados e senadores, e de 155% para os ministros de Estado. Uma das alternativas era a incorporação ao mínimo do abono de R\$ 15,00 concedido pelo ex-presidente Itamar Franco, para pagamento

em uma única vez, em janeiro.

Mesmo essa alternativa foi descartada hoje, depois de uma audiência que o presidente Fernando Henrique concedeu ao ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes. "O presidente chegou a avaliar essa possibilidade em conversa com o ministro da Previdência, Reinhold Stephanes. Mas, à luz dos números, percebeu que isso é inviável", relatou Amaral. O argumento utilizado para o veto é o impacto do reajuste nas contas da Previdência Social. Segundo os dados do governo, o déficit da Previdência, hoje estimado em R\$ 3 bilhões, subiria para R\$ 8 bilhões este ano, caso o governo decidisse sancionar a proposta do Legislativo. A condição para a sanção é a reforma constitucional, lembrou Amaral, que poderá desvincular o pagamento do salário mínimo da iniciativa privada do que é concedido para

aposentados e pensionistas.

Para o governo, não foi surpresa a atitude do Congresso quando aprovou o novo salário. "O Congresso segue a prática de aprovar medidas quando sabe que o presidente vetará". Amaral confirmou que, em maio, o governo adotará o reajuste do mínimo pelo índice IPC-r, acumulado desde julho do ano passado. Amaral disse ainda que desconhece a existência de estudo para criar taxa de contribuição sobre combustíveis e telefonia para financiar o aumento do mínimo. Esta alternativa, no entanto, chegou a ser cogitada pelas lideranças políticas, mas não prosperou por falta de amparo legal. Estabelecer um empréstimo compulsório também foi cogitado. Entretanto, a Constituição só admite a criação do compulsório em casos de calamidade pública, guerra externa ou investimento público.

Polícia de Alagoas mata nove

MACEIÓ. AL. (AE) - A Polícia de Alagoas executou nove assaltantes de banco de pelo menos três Estados: Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro, que agiam em Maceió. O fuzilamento aconteceu na noite de segunda-feira e mobilizou agentes das polícias Civil, Militar e Federal. Entre os assaltantes, havia uma mulher, Jeannie George dos Santos, filha do 1º sargento da Marinha do Espírito Santo, José Augusto dos Santos. A ação aterrorizou os moradores dos conjuntos habitacionais onde estavam alojados os marginais deixando os moradores em pânico pela truculência da operação. A caçada aos assaltantes foi coordenada pelo secretário de Segurança, José de Azevedo Amaral, conhecido pela famosa frase "Ladrão bom é ladrão morto".

Segundo a polícia, os marginais vinham agindo em Maceió há uma semana. O último assalto aconteceu na manhã de segunda-feira numa agência da Caixa Econômica Federal num bairro nobre da cidade - foram roubados R\$ 19 mil. Poucas horas após o assalto a polícia prendeu o assaltante Wellington Soares, o "Gordo", que identificou o local onde estavam escondidos os comparsas. Acompanhado do "Gordo", a polícia cercou os prédios e entrou nos apartamentos atirando. Um dos policiais errou o apartamento e quase executou uma família por engano. Outros dois marginais que fugiam num Fiat Uno foram executados à queima-roupa.

Hoje pela manhã o secretário concedeu entrevista coletiva. Ele pediu desculpa à população e afirmou que os assaltantes tinham ligação com o Comando Vermelho. O coronel Amaral admitiu exageros na operação, mas disse que a ação não poderia ter sido diferente. Os moradores, apavorados, reclamam da ousadia da polícia. Para muitos é a volta do terror no Estado. Na década de 70, quando também era secretário de Segurança do primeiro governo Suruagy, o coronel Amaral esteve envolvido em denúncias de formação do sindicato do crime, com a participação de policiais civis. Foi um dos piores períodos de violência no Estado.

Luiza Thomé substitui Vera Fischer

RIO. (AE) - Depois de muita polêmica em torno do nome da atriz que substituiria Vera Fischer na novela das oito da TV Globo, "Pátria Minha", o diretor Dênis Carvalho convidou ontem à tarde a atriz Luiza Thomé para interpretar a personagem Isabel que fará par romântico com Pedro, vivido por José Mayer. Luiza é a terceira atriz a ser convidada pela TV Globo, no espaço de 10 dias, para resolver o impasse criado com o afastamento de Vera Fischer. Até o final da noite, a TV Globo não havia confirmado o convite.

Luiza Thomé chegou de férias há quatro dias dos Estados Unidos e disse que não sabia nada sobre o caso Vera Fischer. Anteriormente, ela afirmou que não aceitaria o convite, porque gostaria de atuar numa novela desde o início. "Ainda estou curtindo as minhas férias, quero entrar numa coisa boa", esquivou-se. A assessora de Luiza Thomé, no entanto, disse, no início da noite, que a atriz estava prestes a atender ao chamado de Dênis Carvalho. Luiza Thomé tem contrato assinado com a emissora por mais dois anos.

Caso aceite o papel, Luiza Thomé começará a gravar amanhã nos estúdios da Tycoon, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio.

Presidente do Senado pode promulgar anistia a Lucena

BRASÍLIA. (AE) - Se o presidente Fernando Henrique Cardoso decidir não sancionar o projeto de anistia aos parlamentares que utilizaram ilegalmente a Gráfica do Senado dentro do prazo constitucional caberá ao novo presidente do Senado promulgar a proposta. Conforme o artigo 66 da Constituição, se o presidente da República não apreciar um projeto de lei dentro do prazo, 15 dias

úteis, ele será promulgado em até quatro dias.

O gesto do novo presidente do Senado, porém, será formal, já que de acordo com a Constituição cabe exclusivamente ao presidente da República sancionar ou vetar projetos aprovados pelo Congresso Nacional. O presidente da República tem, então, dois dias para promulgar (diferente de sancionar, que é um gesto político de

concordância com a matéria aprovada pelos parlamentares) pessoalmente o projeto não apreciado. Se o novo prazo também não for atendido, caberá então ao presidente do Senado promulgar. Para isso, ele terá mais 48 horas. Se também o presidente do Senado esquivar-se da tarefa, a Constituição prevê que, então, o vice-presidente do Senado execute a promulgação.

Gráfica recebeu apenas parte do que devem os anistiados

BRASÍLIA. (AE) - O presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), cassado pela Justiça Eleitoral por usar os serviços da Gráfica do Senado para imprimir material de campanha, foi homenageado ontem em seu gabinete com uma das mais altas comendas da Justiça maranhense. Ele recebeu a medalha da Ordem Timbira, do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão. "Acredito ser um reconhecimento pelos serviços que tenho prestado ao País, sobretudo à Justiça", disse o senador, que foi anistiado pelo Congresso. Dos cerca de R\$ 500 mil que a Gráfica espera receber pelos gastos de parlamentares em campanha, apenas um quinto foi pago até agora por sete senadores.

A Lei da Anistia aprovada pelo Congresso, obriga os parlamentares processados ou condenados pela Justiça Eleitoral a ressarcir à Gráfica os gastos com material de campanha impresso. O senador Humberto Lucena quitou seu débito de R\$ 15.210,00 na

sexta-feira passada. Os outros senadores que já retribuíram a Gráfica são: Nelson Carneiro (R\$ 13,3 mil), Lourival Baptista (R\$ 13 mil), Albano Franco (R\$ 14 mil), Francisco Rollemberg (R\$ 11 mil), Alexandre Costa (R\$ 38 mil) e Marluce Pinto (R\$ 11 mil). O governador paraibano Antônio Mariz, também processado, pretendia acertar hoje o débito de R\$ 10.072,00.

São devedores da Gráfica os senadores processados Ney Maranhão (PRN-PE), que tem o mais alto débito, superando os R\$ 100 mil, Raimundo Lyra (PFL-PB), Carlos Patrocínio (PFL-TO), Epitácio Cafeteira (PPR-MA), Henrique Almeida (PFL-AP), Jonas Pinheiro (PTB-AP), Nelson Wedekin (PDT-SC), Nabor Júnior (PMDB-AC), Aluizio Bezerra (PMDB-AC) e o deputado Moroni Torgan (PSDB-CE). Outros senadores foram apontados como beneficiários da Gráfica em suas campanhas, mas não respondem a processo e, portanto, não são obrigados a ressarcir os serviços

gráficos. São eles: Ruy Bacelar (PMDB-BA), Lavoisier Maia (PDT-RN), Magno Bacelar (PDT-MA) e Guilherme Palmeira (PFL-AL).

Segundo o diretor da Gráfica, Agaciel Maia, somente com os pedidos de informações dos TRES dos Estados sobre os gastos dos senadores é que o levantamento do débito pode ser feito. Ele espera receber ainda cerca de 15 ofícios da Justiça Eleitoral quando acabar o recesso do Judiciário, em fevereiro.

O Senado realizou sessão hoje, contando com a presença de 47 senadores, que conseguiram aprovar quatro matérias. Uma delas diz respeito ao pedido do Banco Central para que o Senado autorize o financiamento externo do governo de Minas Gerais com o Bird no valor de US\$ 150 milhões. Na Câmara, a sessão foi aberta à tarde com a presença de 81 deputados na Casa. Não houve votação e o plenário teve a presença de poucos para debates.

PMDB fecha acordo e vai apoiar Luis Eduardo para presidente

BRASÍLIA. (AE) - O PMDB e PFL fecham hoje o acordo que consolidará a candidatura do deputado Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA) à Presidência da Câmara. A decisão deverá ser tomada na reunião da bancada dos 107 deputados do PMDB, marcada para as 16 horas. "Nós não conseguimos mobilizar o suficiente para lançar candidatura própria", admitiu ontem o líder na Câmara, Tarcísio Delgado (MG).

Apesar das resistências contra o apoio do partido ao pefelista Luis Eduardo, os peemedebistas renderam-se ao argumento de que o candidato próprio seria derrotado em plenário expondo um racha interno que enfraqueceria o PMDB. O argumento mais concreto, porém, foi a oferta do

PFL, que está disposto a montar uma chapa entregando dois cargos importantes ao PMDB, além de garantir o apoio do partido a um peemedebista na sucessão de Luis Eduardo.

A proposta que os deputados do PMDB votam hoje inclui duas alternativas de participação da mesa diretora com dois cargos: uma combina a primeira vice-presidência com a quarta-secretaria e a outra entrega ao partido a primeira-secretaria e segunda vice-presidência da Câmara. A segunda alternativa apareceu numa tentativa de conciliar os interesses do PSDB, que está de olho na primeira vice-presidência.

Para costurar o acordo com os 45 deputados reeleitos,

LEIA A GAZETA DE SERGIPE